



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **23ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE ABRIL DE 2025**

#### **SESSÃO DENOMINADA “DARCI RESENDE ROCHA”**

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2025/abril/ata-da-23a-sessao-ordinaria-08-04-2025.pdf/view>)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Bom dia a todos. Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta esta sessão. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura da ata da sessão anterior.

#### **2º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DA ATA**

Bom dia, Excelentíssimo senhor presidente em exercício, vereador Pastor Diego. Ata da 22ª Sessão Ordinária, 44ª Legislatura, 03 de abril de 2025 ([Leitura da Ata da 22ª Sessão Ordinária](#)). Lida, senhor presidente, a ata.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito ao vereador Sargento Byron que faça a leitura do Expediente e dos avisos.

#### **1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E AVISOS**

Expediente Ordinário, 08 de abril de 2025.

Projeto de Decreto Legislativo n.º 09/2025, autoria do vereador Vinícius Porto (Leu).

Projeto de Decreto Legislativo n.º 29/2025, autoria da Mesa Diretora. (Leu).

Requerimento n.º 91/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 98/2025, autoria do vereador Elber Batalha. (Leu).

Requerimento n.º 101/2025, autoria do vereador Iran Barbosa. (Leu).

Requerimento n.º 102/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 103/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 104/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 105/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 106/2025, autoria da vereadora Professora Sonia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 110/2025, autoria do vereador Camilo Daniel. (Leu).

Moção n.º 34/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).

Moção n.º 37/2025, autoria do vereador Levi Oliveira. (Leu).

Indicações:

Indicação 432, autoria do vereador Breno Garibalde;

Indicações 515 a 517, autoria do vereador Fábio Meireles;

Indicações 537 a 539, autoria do vereador Sargento Byron Estrelas do Mar;

Indicações 555, 556, autoria do vereador Sávio Neto de Vardo;

Indicações 558 e 560, autoria do vereador Fábio Meireles;

Indicação 561, autoria do vereador Levi Oliveira;

Indicações 562 a 564, autoria do vereador Breno Garibalde;

Indicação 565, autoria do vereador Bigode do Santa Maria;

Indicação 568, autoria do vereador Iran Barbosa;

Indicações 569 e 570, autoria do vereador Sávio Neto de Vardo;

Indicações 572 a 574, autoria do vereador Sávio Neto de Vardo;

Indicações 575 a 579, autoria do vereador Maurício Maravilha.

Ofícios:

“Aracaju, 03 de abril de 2025, ao Excelentíssimo senhor Ricardo Vasconcelos, Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Praça Olímpico Campos n.º 74, Centro. Assunto: comunicado de afastamento. ‘Senhor presidente, venho por meio deste, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência a substituição do ofício n.º 7/25 de minha autoria, que solicita o afastamento das minhas atividades legislativas de 4 a 14, para este novo ofício com mudança de 8 a 10 de abril de 2025. Sem mais, renovamos os votos de elevada estima e consideração, Moana Rollemberg Marinho Valadares, vereadora.”

Projeto de Decreto Legislativo n.º 29/2025 concede licença a outra vereadora e dá outras providências. O presidente da Câmara Municipal de Aracaju faz saber que a Câmara Municipal aprovou e a Mesa Diretora promulga o seguinte Decreto Legislativo: art. 1º: “Fica concedida à vereadora Moana Rollemberg Marinho Valadares, do Partido Liberal, com assento nesta Casa Legislativa, licença para tratar de interesse particular, sem remuneração, pelo período de três dias, de 8 a 10 de abril de 2025, em consonância com o disposto no artigo 104, inciso IV, do Regimento Interno desta Casa. Artigo 2º: ‘Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 04 de abril, revogando os dispositivos em contrário, em especial o Decreto n.º 5/2005.’” Palácio Graccho Cardoso, Aracaju, 07 de abril, Ricardo Vasconcelos, presidente.

Aviso:

“A Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública com o tema “O Papel da Sociedade e do Poder Público na Destinação do Imposto de Renda para o Terceiro Setor e o Desenvolvimento das Cidades”. Hoje, dia 08 de abril, às 15 horas, nesse Plenário. Autoria do vereador Ricardo Vasconcelos e Sargento Byron Estrelas do Mar.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Pela ordem, vereador Miltinho.

**MILTINHO – PSD – PELA ORDEM**

Presidente, pela ordem. Lamentando o falecimento da senhora Darci Resende Rocha, neste final de semana, genitora do nosso amigo, coronel Aelson Resende Rocha, ex-comandante da Polícia Militar do Estado de Sergipe. Solicito a Vossa Excelência que seja dado um minuto de silêncio e que esta sessão seja denominada com o nome da senhora Darci.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Após o pela ordem, eu defiro sim. Vereadora Sonia.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM**

O nosso pela ordem era para fazer também, ter um gesto de solidariedade à família do professor José Ítalo Augusto Sobreira Correia, que faleceu no último dia 3 de abril. Ao final dessa sessão, nós recebemos a notícia. Professor do município, da nossa cidade. Durante muitos anos foi diretor e organizou a Escola Municipal Juscelino Kubitschek, filho do professor Valquírio, que também foi criado em meio à educação do José Thomaz. Também queria pedir um minuto de silêncio por ele. Como não é possível nomear a sessão por duas pessoas, eu coloco depois, em outro dia, e quero deixar esse registro.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL**

Certo, antes de passar para o presidente poder deferir os pedidos aqui solicitados, eu quero registrar minha gratidão ao vereador Lúcio Flávio pelo convite a participar da estreia do filme “O Rei dos Reis”. Um filme infantil e cristão. Muito obrigado pela generosidade de Vossa Excelência. Presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Há um pedido de um minuto de silêncio. Um bom dia a todos e a todas. Vamos, pela ordem, Vereador Milton.

**MILTINHO – PSD – PELA ORDEM**

Senhor presidente, eu queria subscrever a fala da Professora Sonia Meire. O professor Ítalo foi também meu professor no Colégio Dom José Thomaz, assim como o professor Valquírio, o professor Lúcio Flávio, dona Bezinha. Eu queria, se a professora permitir, também subscrever sua fala.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

(Um minuto de silêncio.) Vamos colocar em discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo n.º 29/2025. (Leu). O Decreto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Vamos dar início à Tribuna Livre, convidando o senhor Carlos Armando de Oliveira, ele é presidente do Clube de Veículos Antigos de Sergipe, Antigos do Farol. Vossa senhoria dispõe de 12 minutos.

**CARLOS ARMANDO DE OLIVEIRA – PRESIDENTE DO CLUBE DE VEÍCULOS ANTIGOS DE SERGIPE “ANTIGOS DO FAROL”**

Bom dia a todos. Primeiramente, gostaria de agradecer a essa Casa pela oportunidade de vir contar um pouquinho da história do Clube de Veículos Antigos do Sergipe, Antigos do Farol, que é o primeiro e único clube de veículos antigos do Estado do Sergipe, de fato e de direito, CNPJ, reconhecimento municipal e estadual. Trago, principalmente, muita honra a essa logomarca e aos sócios que estão aqui presentes, ali em cima, no Plenário. Agradecer a presença de todos. Isso mostra a força do automobilismo sergipano. Inclusive, temos uma exposição de veículos antigos na lateral da Câmara. Pode passar o slide. Primeiramente, gostaria de homenagear os meus antecessores, os presidentes do Clube Antigos do Farol. Desde o primeiro presidente, o Allan Negromonte, o segundo presidente, o Hugo Carlos Macedo, o terceiro presidente, o Antônio Carlos de Oliveira; o quarto presidente, Stanley Rezende Campos; o quinto presidente, Naelson Rezende; o sexto presidente, Carlos Maurício Almeida, por quem eu tenho muito respeito, porque eu ocupei o cargo de vice-presidente durante a gestão dele, inclusive me ensinou e me capacitou a estar aqui hoje como presidente do clube. E eu, hoje, que ocupo o cargo de sétimo presidente do Clube Antigos do Farol. Eu acredito que muitos estão estranhando a juventude. Realmente, eu tenho somente 24 anos, mas eu iniciei minha trajetória no meio de veículos antigos com 4 anos de idade. Aos meus 14 anos, assumi um cargo de diretoria no Clube Antigos do Farol. Eu ocupei a diretoria de marca, depois o conselho. Depois eu assumi a vice-presidência na gestão de Carlos Maurício Almeida. E presidente com somente 22 anos de idade. Inclusive, há algumas matérias aqui que demonstram isso. Inclusive matéria do Globo, matéria do Cinform, entre outras coisas. Hoje eu também ocupo o cargo de diretor regional da Federação Brasileira de Veículos Antigos, que é o órgão máximo em antigomobilismo no Brasil, com câmara temática, o maior órgão de representatividade no Brasil. Sou

responsável pela Região Nordeste, principalmente o Estado de Sergipe. Primeiramente, é uma palavra que vocês verão muito aqui, que é o antigomobilismo. O que é o antigomobilismo? O antigomobilismo é o interesse por carros antigos. O interesse por preservar a memória do automóvel antigo, e eu digo sempre, a memória das famílias e das pessoas. Porque todo mundo tem uma memória afetiva com o carro. Qual foi o seu primeiro carro? Como é que você chegou nesse meio? Eu acredito que antigamente as pessoas tinham uma relação familiar com os veículos. Inclusive, o antigomobilismo é reconhecido pela UNESCO como uma questão cultural. O ano de 2016 foi considerado o ano do antigomobilismo. Eu acredito que é uma cultura que tem que ser realmente divulgada e incentivada no Estado de Sergipe, principalmente por conta da viabilidade econômica, como registra a pesquisa da FIVA, Federação Internacional de Veículos Antigos, que o segmento movimenta anualmente R\$ 32,6 bilhões somente no Brasil. Com gastos diretos e indiretos. Hospedagem, combustível, inscrição de eventos, restaurações, compra e comércio. É um segmento muito rentável e um segmento que traz uma visibilidade muito grande nacional e internacionalmente. Eu trago aqui para vocês algumas exposições de veículos antigos e vocês podem observar o quanto movimenta a economia dos estados e das cidades. Atualmente, o encontro de Águas de Lindóia, a cidade, vamos dizer assim, supre-se financeiramente através do encontro de Águas de Lindóia. É um encontro de tão grande relevância que consegue gerar renda para o município durante todo o ano. Ali também podemos ver o encontro de Araxá, que é o encontro mais elitizado do Brasil, ao qual vão grandes empresários. Veículos de baixa produção, um encontro realmente que traz uma visibilidade nacional e internacional. O antigomobilismo em Sergipe, eu acredito que muitos de vocês já tiveram contatos ou verificaram exposições pela cidade. O antigomobilismo não é um movimento atual, ele atua aqui em Aracaju durante décadas. Mas, até o surgimento do Antigos do Farol, ele era muito, vamos dizer assim, informal. Atuava em diversas áreas. Não eram encontros que tinham uma visibilidade, nenhuma organização. Eles eram, vamos dizer assim, pulverizados, informais. E foi quando, no ano de 2011, surgiu o Clube Antigos do Farol, fundado por Igor Pinheiro, Paulo Silva, Antônio Pereira, que é o nosso querido Tazinho, José Williams e Sócrates. O clube se iniciou apenas com três veículos antigos, inclusive está ali a foto, que apresenta o Fusca, o Fiat 147, dois Fuscas e o Fiat 147, foi o início do nosso clube que hoje conta com mais de 120 associados. Inclusive, consta também aqui a nossa primeira logomarca quando a gente era somente Antigos do Farol. Mostrando aqui um pouquinho dessa evolução. Por que Antigos do

Farol? Em homenagem ao Farol Cotinguiba, onde se iniciaram os primeiros encontros. O farol, na época, era um espaço que tinha acabado de ser restaurado, acabado de ser inaugurado. Então, essas pessoas resolveram levar encontros nos dias de sábado para o Farol Cotinguiba. Então, nesse movimento que foi crescendo, eles tiveram a ideia, por que não fundar um grupo? Inicialmente um grupo. Inclusive, a logomarca, em uma reunião, foi esboçada em um guardanapo, que representa o Farol Cotinguiba. E desse esboço desse guardanapo, hoje, nós somos uma referência nacional. O desenvolvimento do Antigos do Farol. Em 2011, surge o Antigos do Farol sob a gestão dos fundadores. Em 2014, surge a primeira diretoria e a Confraria Antigos do Farol. Nessa época, já contava com mais de 100 associados. Se vocês observarem, em 3 anos, mais de 100 pessoas compunham o Clube Antigos do Farol. Em 2015, a Confraria se tornou um clube, houve a abertura do CNPJ, nós nos tornamos realmente uma instituição firme e sólida. Com a formalização, nós tivemos a filiação com a Federação Brasileira de Veículos Antigos, no ano de 2016, que é o órgão máximo em antigomobilismo no Brasil. Inclusive, nós somos o único clube do Estado do Sergipe a ser filiado à Federação Brasileira. Porque é um órgão que exige muita seriedade. É um órgão que exige comprometimento com a causa. Realização de eventos, promoção de projetos sociais. Então, vamos dizer assim, é uma coisa que tem muito decoro e muitos regimentos. Inclusive, eu mostro aqui um pouquinho desse início do Antigos do Farol, nossa 1ª exposição no Farol. Como vocês podem observar, já é uma coisa de grande relevância, veículos de diversas épocas. Ali é uma matéria de 2014, o encontro reuniu mais de 50 antigos no Farol, os nossos primeiros associados, as primeiras fotos. É um arquivo histórico muito vasto que nós temos, desses 14 anos de história, que no ano de 2026 serão 15 anos de história. Atualmente, nós contamos com mais de 120 associados, é um clube com patrimônio. Hoje, nós temos a viatura, que é uma ambulância, porque, infelizmente, no Estado de Sergipe, não se houve a cultura da preservação dos automóveis das instituições. Então, infelizmente, nós não temos nenhum tipo de veículo sobrevivente, nem das forças públicas nem das forças de saúde, não temos mais nada relacionado ao veículo antigo no Estado de Sergipe. Eu acredito que faltou um pouquinho desse senso. E nós viemos nessa questão em salvar essa história. Então, o clube adquiriu esta ambulância, que é uma Santana Quantum, que a gente trouxe do Estado de Minas Gerais para ser uma coisa representativa. Nós temos carrocinha, hoje nós somos proprietários do “Camisildo”, que foi um veículo histórico da Secretaria de Saúde, que foi encontrado sucateado, inclusive eu irei mostrar um pouquinho dessa

história. Também hoje temos a posse da “Marinete do Forró”, que é mais um veículo histórico do Estado de Sergipe, que iria se acabar, mas a gente recuperou esse veículo. Portanto, o clube com patrimônio, hoje nós temos um galpão alugado, onde temos nossa sede, mas, futuramente, a gente planeja entrar com o projeto de criar, quem sabe, o primeiro museu do veículo antigo do Estado de Sergipe, envolvendo a parceria dos carros, dos aviões, que nós somos parceiros do Aeroclube de Sergipe, quem sabe uma parceria com as forças públicas para que a gente possa preservar as viaturas, inclusive o Corpo de Bombeiro ainda tem um caminhão antigo, mas a gente sabe muito bem que não se tem aquela finalidade de preservação; ainda está em atuação e possa ser que nos próximos anos venha passar por leilão e se perder essa história, que é o caminhão Mercedes-Benz que eles apelidaram de “Dona M”, está certo? O Antigos do Farol não se limita somente a Aracaju. Nós iniciamos, na gestão do ex-presidente Carlos Maurício, a interiorização do Clube Antigos do Farol, com a fundação de filiais do interior do Estado de Sergipe, destinadas ao desenvolvimento dessa cultura no interior do estado. Então, hoje, nós temos o professor Jorge Marcelo Ramos, da cidade de Japaratuba, que é o nosso diretor de interiores, inclusive está aqui presente, ele é responsável pela coordenação e auxílio aos clubes. Ele faz, como posso dizer assim, o apoio, como é que se faz um evento, como é que a gente pode auxiliar vocês, se vocês precisam de autorização, já que o CAF possui os reconhecimentos e o CNPJ, a gente solicita os espaços públicos, então, Jorge hoje trabalha. Nós hoje contamos com nove filiais vinculadas ao CAF, no município de Boquim, Simão Dias, Japaratuba, Propriá, São Cristóvão, Laranjeiras, Carira, Itabaiana e Capela, certo? Mas não só isso, porque, à medida que esses grupos, essas filiais foram surgindo, outros grupos apareceram. Eu já fiquei sabendo do grupo agora em Estância, um grupo em Umbaúba. Então, é uma coisa, foi um projeto nosso que está trazendo muito resultado no interior do Estado de Sergipe. Então, somos 120 associados, sem contar com os outros grupos da capital e os clubes do interior do Estado de Sergipe. Então, posso dizer que hoje a gente conta com mais de 500 antigomobilistas espalhados pelo Estado de Sergipe. Contamos hoje com 91 EXPOCAFs realizadas, certo? As EXPOCAFs são as exposições do Clube Antigos do Farol, que eu vou falar mais um pouquinho. Então, no mês de abril, retorne um pouquinho, isso, nós fizemos 91 exposições. Nós temos o grupo CICLOCAF, que é a divisão ciclística do Clube Antigos do Farol, porque nós não atuamos somente com carros, nós atuamos também com a parte ciclística, a parte de caminhões, a parte de aviões, náutica. Então, tivemos o surgimento do CICLOCAF, que também é uma pauta



mais à frente. Temos o projeto CAF Solidário, em todas as exposições nós arrecadamos alimentos, roupas e brinquedos para fazer doação. E, hoje, também contamos, na Federação Brasileira, além de mim, como diretor regional, com o nosso querido vice-presidente, Arnaldo Pereira Mubárack, que ocupa o cargo em nome do Antigos do Farol em Sergipe. Então, assim, pode passar? Então, dando uma agilizada nossa história, fotos. Vão passando. Aqui são os reconhecimentos de utilidade pública municipal e estadual. Aqui é o projeto CAF Solidário. Próximo. Um pouquinho da Federação, que é o órgão máximo em antigomobilismo no Estado de Sergipe, no Brasil. Ali é o nosso amigo Arnaldo, que é o vice-presidente da Federação. As EXPOCAFs, atualmente, são movimentações turísticas, exposições itinerantes. Então, assim, é um clube muito extenso. Vocês podem observar aqui algumas exposições. Algumas parcerias nossas: Capitania dos Portos, Aeroclube, Grupamento Tático Aéreo, Shoppings, grandes empresas, filmes, prefeitura, governo, o CICLOCAF, que também é um projeto nosso. Nesse ano de 2024, 25, tivemos um passeio com mais de 800 inscritos, foi o segundo maior passeio realizado aqui, perdendo somente para o da Prefeitura de Aracaju, foram mais de 800 bicicletas. Aqui a história do “Camisildo”, do resgate dessa história, com doutor Almir Santana. Compramos outra Kombi, fizemos toda a parte de restauração em quatro meses.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Senhor Carlos, o tempo de exposição do senhor já estourou. Aí o senhor, a gente, o procedimento é a gente dar prosseguimento, abrir para a fala dos colegas para o senhor explicar alguma coisa, ter algumas considerações finais. O senhor quer fazer as considerações finais?

#### **CARLOS ARMANDO DE OLIVEIRA – PRESIDENTE DO CLUBE DE VEÍCULOS ANTIGOS DE SERGIPE “ANTIGOS DO FAROL”**

Perfeito. Então, as minhas considerações finais é que realmente é um clube que tem muita atuação. Se vocês puderem buscar um pouquinho da nossa história, seria muito interessante. E clamar por apoio aos projetos do Clube Antigos do Farol, que mesmo com esses reconhecimentos, a gente não conta com o apoio do município de Aracaju, do Estado de Sergipe nem de qualquer... É um clube realmente feito com força daqueles sócios que estão presentes.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O primeiro inscrito é o professor Iran Barbosa, do PSOL.

#### **IRAN BARBOSA – PSOL – INTERPELANDO**

Só para cumprimentar a exposição. Cheguei aqui e vi a exposição aí do lado, chama a atenção. Quero parabenizar por duas questões que acho que na sua fala ficaram muito pontuadas. A primeira delas é a preocupação, não apenas com o aspecto físico das exposições e tal, mas com a coisa afetiva que envolve. Quero dizer que, de fato, sou de uma geração que até nome dava aos carros que se tinha na família. O meu primeiro carro, o primeiro carro que adquiri, foi uma tentativa de um professor que vivia transitando de uma escola para outra, que preferia o carro a ter que perder a aula porque dependia do ônibus. E aí você passa a ter uma relação também de carinho. E a segunda coisa é a preocupação com a memória da história automobilística no nosso estado, no nosso país. Mas também sinto aí nesse tipo de atividade uma preocupação com a preservação do automóvel, que vai um pouco contra essa linha que predomina hoje, que é a linha do consumismo e do descarte sem nenhuma preocupação, sem nenhum cuidado. Eu acho que isso ajuda. Então, quero parabenizá-lo, um jovem com essa visão acho interessante. Sucesso aí no trabalho de vocês.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereador Lúcio Flávio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – INTERPELANDO**

Obrigado, senhor presidente. Quero parabenizar pela brilhante exposição. Farei questão de estar aqui ao lado acompanhando a exposição de carros de vocês. Registrar a importância do uso social, da atribuição de vocês, que é conservar o carro antigo, mas também fazer o aproveitamento do uso social. Você citou aí o “Camisildo”, você citou a Marinete do Forró, um na área da saúde, o outro na área do turismo. E isso é importante para trazer a relevância da instituição, para a importância da esfera pública, que foi o que você acabou de solicitar e nos cobrar. Então, trazendo aqui para os colegas essa menção que foi feita, o poder público ainda não chegou até os Antigos do Farol, mas é uma instituição, conforme você falou, que já tem todas as certificações de utilidade pública, tem história, tem tempo, e tem feito o uso dessa história para ações e promoção de ações sociais. Então, parabéns pelo trabalho de vocês e podem contar com o mandato deste parlamentar que vos fala. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereadora Sonia Meire.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO**

Primeiro, bom dia, senhor Carlos. Quero parabenizar a sua exposição e o trabalho que vocês vêm dando prosseguimento, inclusive tão jovem e dando continuidade. Isso é muito importante na nossa sociedade. Como é que os mais jovens podem dar continuidade a um trabalho de preservação da memória e isso vocês fazem com a comunicação com a própria sociedade. Eu sempre acompanho as exposições, vou, levo meus netos. O meu primeiro carrinho foi um Fusca, exatamente em um período muito difícil de transporte, como o vereador Iran colocou, nós, professoras e professores, não tínhamos condições de chegar no horário dentro do sistema de transporte que nós tínhamos e que ainda temos hoje. Então, o primeiro carro foi um Fusca. Tive um professor apaixonado pelo Fusca, não está mais entre nós hoje, professor Paulino, da Filosofia da UFS. E a gente tem acompanhado esse trabalho muito bonito. Desejo vida longa a essa associação, a todo esse trabalho que vocês vêm fazendo, e nos colocamos à disposição também aqui, como vereadora no município de Aracaju. Muito obrigada.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereadora Selma França.

**SELMA FRANÇA – PSD – INTERPELANDO**

Bom dia a todos e a todas. Parabenizar a Carlos Armando pela sua coragem, pela iniciativa de trazer hoje para a Câmara a apresentação desse clube, que me fez voltar há um tempinho, só faltou, para ficar completa, a Rural, que até hoje eu tenho paixão por ela, que fez parte também da minha infância. Eu sei que o tempo aqui é muito curto, e é muita história para você contar. Mas conte sempre com essa Casa, conte sempre com a vereadora Selma França e parabéns pela sua iniciativa. Já andei na Marinete do Forró, muito bom. Traga de volta, faça acontecer agora nesse período para que todos nós também possamos mostrar para os nossos filhos, para os nossos netos que naquela época também tinha coisa boa, que não é só hoje não. Parabéns, muito obrigado. E, se tiver algum lugar que a gente possa ir visitar esses carros fora de exposição, que você também passe, comunique-nos, veja a possibilidade de uma visita para que seja melhor a nossa convivência. Parabéns mais uma vez. Obrigada.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Senhor Armando, não é isso? Senhor Armando, bom dia. Seja bem-vindo à Casa do Povo, Câmara Municipal de Aracaju. Eu também sou apaixonado por carros antigos. Eu estava conversando com os seus colegas lá em cima, os colegas do senhor, eu tenho um Miura X8 89. Já tive Opala, seis cilindros, 8.8, Monza. Eu tenho também o Miura Saga 86. Então, assim, a paixão por carros antigos vai além. Têm memórias afetivas, como a professora Sonia Meire falou e a vereadora Selma França. Eu me lembro do primeiro carro do meu pai, uma Marajó, um Chevette, até um Fusca. A Polícia Militar já teve como viatura um Fusca, um Chevette, um Veraneio. E, como o senhor falou, a cultura de conservar os veículos institucionais, como ambulâncias, viaturas, deve ser cultivada e incentivada. Quando houver reposição de veículos com muitos anos, como ocorre, o ideal é que eles sejam tombados e que o estado cuide, porque, quando há a exposição da trajetória, da história das instituições, os veículos também fazem parte dessas apresentações. Então, eu queria parabenizar o senhor pela exposição aqui, e a todos os seus colegas. A Casa do Povo está aberta para vocês, e o que a gente puder colaborar para que a cultura dos carros, dos veículos antigos possa ser preservada, mobilizada, porque, além de tudo, ela gera o turismo na cidade, as ações sociais que os senhores promovem nos eventos, arrecadando alimentos, roupas para os mais carentes, também são muito importantes. Então, eu queria parabenizar e colocar também, assim como os colegas fizeram, o nosso mandato à disposição. Deus abençoe. Se quiser fazer as considerações finais, fique à vontade. O senhor tem três minutos.

**CARLOS ARMANDO DE OLIVEIRA – PRESIDENTE DO CLUBE DE VEÍCULOS ANTIGOS DE SERGIPE “ANTIGOS DO FAROL”**

Eu gostaria de agradecer a todos, realmente, por nos acolherem aqui. E, principalmente, para que conheçam mais. Neste final de semana, vai acontecer no Parque da Sementeira na sexta, no sábado e no domingo o 8º Encontro Sergipano de Veículos Antigos, que é o nosso encontro anual, que recebemos nossos colegas dos outros estados. Então, serão mais de 200 veículos em exposição no Parque da Sementeira e para que vocês conheçam um pouco dessa cultura, conheçam um pouquinho o que é o trabalho do Clube Antigos do Farol, eu recomendo que participem, principalmente no sábado, que é o nosso dia principal, nós temos um passeio com a Marinete do Forró para os nossos turistas, temos concurso da Federação Brasileira para os nossos visitantes. Então, o 8º Encontro Sergipano de Veículos Antigos está de portas abertas para recebê-los. Conto com a presença de todos para que vocês possam conhecer

um pouquinho dessas nossas atividades e colocamos o clube à disposição desta Casa e do Estado de Sergipe. Estamos à disposição para qualquer tipo de atividade, qualquer tipo de contribuição que possamos oferecer, inclusive até em receber esses veículos dessas instituições que merecem ser preservados. É um trabalho do nosso clube e nós já estamos exercendo com o “Camisildo” e com a Marionete do Forró. Então, eu acredito que o nosso próximo projeto, a ser pautado aqui, seria realmente o museu do veículo antigo, para que nós possamos preservar essa memória, essas peças em exposição. Portanto, muito obrigado a todos, agradeço a todos os nossos sócios que estão aqui presentes e a todos os outros 120 que me elegeram para o cargo de presidente. Muito obrigado.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Encerrando a Tribuna Livre, daremos início ao Pequeno Expediente. Pela ordem, vereadora Sonia Meire.

#### **PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM**

Eu gostaria de fazer um registro aqui e deixar a nossa solidariedade, porque é de vereadores e vereadoras, com as duas trabalhadoras, eu acho que elas são terceirizadas e sofreram um acidente hoje aqui no prédio do anexo. Nós já tivemos informações que já foram socorridas, foi um elevador, teve um problema com o elevador, e que nós possamos acompanhar, que possamos não só ser solidários a elas, mas a todas as trabalhadoras e trabalhadores quem saem de casa para trabalhar e muitas vezes passam por essa situação. Dizer que a gente não poderia prosseguir com a nossa sessão sem registrar nossa solidariedade e, depois, seguir acompanhando para que elas possam de fato se recuperar de qualquer tipo de sofrimento que estejam passando e que a gente possa estar mais junto delas e das suas famílias.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Registrado, vereadora. Queria informar aqui que o próprio presidente e o outro membro da Mesa Diretora foram de perto acompanhar para poder ver como pode ajudar na resolução dessa situação. Total prestação de auxílio. Pela ordem, Levi Oliveira.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – PELA ORDEM**

Senhor presidente, só para justificar a ausência nosso amigo Elber, ele pediu para justificar que está acompanhando o ministro Márcio Macêdo no evento da educação e pediu para justificar à Mesa, mas disse que volta para as votações.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Ok, justificado, vereador Levi. Vamos dar início ao Pequeno Expediente e o primeiro orador é Vossa Excelência, vereador Levi, no Pequeno Expediente.

#### **LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR**

Muito bom dia, senhor presidente Sargento Byron. Muito bom dia, amigos vereadores. Muito bom dia aos servidores desta Casa. Bom dia a todos que nos assistem pela TV Câmara. Hoje é um dia muito importante, um dia de celebrar, celebrar a parceria feita pelo governo do Estado de Sergipe e a Prefeitura de Aracaju com relação à revitalização do Centro da nossa capital. É uma pauta que muitos aqui defendem, Breno vem encabeçando isso também há bastante tempo, o amigo Lúcio também vem batendo nessa tecla e a gente precisa realmente falar aqui, no Plenário, agradecer ao governo do estado também por se prontificar, junto à prefeitura, em fazer isso acontecer. A gente já vem falando, a gente já vem dialogando diversas formas para que isso realmente venha a sair de fato do papel. A gente... Venho também pedir ao secretário Dilermando para que traga realmente como está a questão do censo que a gente falou lá, Lúcio, se puder também trazer informações sobre isso, é o censo que a gente falou que teriam que ser coletadas as informações de quantas pessoas estão em volta naquele Centro, quantas empresas, quantos colaboradores para que a gente de verdade tenha uma noção do que o Centro representa para nossa capital, o quanto de emprego gera, quanta receita gera aquele local para que a gente possa realmente também trazer de volta as lojas ao Centro, trazer de volta as empresas que queiram atuar no Centro da cidade. É uma pauta muito importante para nossa capital, para que a gente possa realmente ter um Centro forte, um Centro que faça acontecer; que o Centro volte a ser o Centro da cidade. Então, se puder, Lúcio, trazer essas informações com relação a como anda esse censo, o que a gente já dialogou, lá atrás, sobre isso, para que a gente possa realmente cobrar de fato o andamento desse serviço, com relação à revitalização dos bancos, das ruas, o que a gente falou sobre aquela questão da fiação também, a Emurb ficou de trazer essas informações aqui para a gente. Peço aos senhores responsáveis que tragam realmente essas informações para a gente, para que a gente possa estar, de fato, tendo um Centro forte como a gente tem destacado também aqui. Outra forma que eu

venho trazer aqui, outra pauta, é com relação aos trabalhadores dessa nova empresa de ônibus da nossa capital. Um tema muito importante, a gente precisa tratar sobre isso. A preocupação, não venho tratar aqui sobre preocupação com empresa A, empresa B, a nossa preocupação é com os trabalhadores que estão sendo desligados da Progresso, os trabalhadores que estão sem receber há bastante tempo. Para quê? Para que a Prefeitura de Aracaju possa, de fato, acolher esses trabalhadores. Eles deram tanto tempo ali, a sua vida, o seu sangue, o seu suor, pela Empresa Progresso, pela empresa que está ali há bastante tempo, não seria justo eles saírem agora, a empresa saiu, não receberem nada, saírem com a mão na frente outra atrás. Peço à prefeita que cobre essa nova empresa, que peça pelo amor de Deus que acolha esses funcionários, que eles possam ser absorvidos por essa nova empresa, que eles possam ter a dignidade de volta de estar ali trabalhando, recebendo seu salário certo, que possa ali estar trazendo sua dignidade, que ela seja reestabelecida. Então, esse é o meu pedido, senhor presidente, para que esses trabalhadores possam ser ouvidos, possam ser tratados e acolhidos com toda a atenção e todo o respeito que merecem. Então, muito obrigado. Deus abençoe a todos e um excelente dia.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereador Lúcio Flávio.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR**

Senhor presidente em exercício, Sargento Byron, meu amigo, em seu nome eu quero saudar todos os colegas vereadores, assessores, profissionais da imprensa, todos os munícipes que estão nos acompanhando presencialmente e pela TV Câmara, os amigos dos antigos veículos do farol. Bom, primeiro, eu quero aproveitar esse meu tempo de Tribuna - queria só acompanhar o meu tempo, que eu não estou vendo ali. Eu queria parabenizar a Igreja Lagoinha pelo seu novo templo na Rio de Janeiro, naqueles empreendimentos do Mistão. Quero parabenizar o pastor Marcelo e todos os que fazem a Igreja Lagoinha. Estive lá, está linda, como também a igreja que ocupou o antigo espaço da Lagoinha, a Comunidade Reino, um abraço para minha amiga, pastora Fabiana. Parabenizar também a Igreja Assembleia de Deus que, nesse último sábado, realizou, pastor Alex, um evangelismo no estado inteiro, todas as cidades impactadas com o evangelismo feito pela Igreja Assembleia de Deus. Quero parabenizar o reverendo pastor Eleonardo, o pastor Virgílio e todos que fazem, pastor Caio Ramon, todos que fazem a Igreja Assembleia de Deus. Respondendo aí ao meu colega Levi, o

Centro está realmente com uma parceria com o governo do estado agora, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Prefeitura de Aracaju. Estive, ontem, na Emurb, com o Secretário Sérgio, que inclusive parece-me que está aqui na Câmara, na Presidência, e já há um projeto em andamento sobre os fios, já está sendo dado encaminhamento a esse projeto para a gente diminuir a tragédia que é esses fios embaraçados na nossa cidade, que causam poluição visual, dentre outras coisas. Mas eu queria aproveitar esse momento, do pouco tempo que me resta, para trazer à tona o descolamento da realidade que a esquerda desse país tem, e a vergonha que nos causa certo tipo de pensamento. Queria pedir a primeira imagem, por gentileza. A imagem da manifestação chamada “Sem Anistia.” Uma vergonha. A manifestação, na Avenida Paulista, daqueles que diziam que a manifestação dos “Verde e Amarelo” não dá ninguém. Uma turma que fica contando manifestante, e bota Instituto da USP para subdimensionar, aí pega, como a verdade se impõe através dos fatos. Agora, diferente dessa turma barulhenta, “mimizenta”, mal-educada, que fica perseguindo, “tem pouca gente, tem pouca gente”, mostra aí o que aconteceu, como a realidade se impõe nesse dia 6 de abril. Quanta diferença, vereador Levi! Coloca a outra imagem aí, só para a gente não humilhar tanto. Uma imagem que reflete a realidade do povo brasileiro. Parece que a esquerda vive um problema de se autoenganar. Eu não sei mais o que é que a gente pode fazer para convencê-los a trazer realidade. O Lula despenca absurdamente em popularidade, despenca em queda livre dentro dos seus nichos, despenca no Nordeste, despenca na juventude, está caindo geral. E, agora, a gente vê uma turma que sempre pediu anistia para bandido, para assaltante, para terrorista, para assassino, a turma que vestia a camisa de “Anistia Já”, um presidente que saiu da cadeia para assumir o trono, não é? Dessa falta de virtude e falta de vergonha. Essa mesma turma que bradava por anistia, está gritando agora “Sem Anistia.” Sem anistia para quem? Para Dilma? Para Genuíno? Para Dirceu? Não. Sem anistia para a cabeleireira que com um batom escreveu uma frase dita por um ministro do Supremo Tribunal Federal. Era um palavrão? Uma ofensa? Era um ataque? Não. Era uma fala de um ministro. E foi esse mesmo Supremo Tribunal que se inclinou a colocar essa moça do batom a 14 anos de prisão. Não é uma questão de esquerda e direita. Não, não. É uma questão de humanidade. Qualquer que seja a pessoa que não tenha consciência que essa mulher não combina com a pena de 14 anos, essa pessoa já não pode ser mais chamada de ser humano. Eu quero agradecer pela oportunidade e desejar que Deus abençoe o povo de Aracaju.



**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Com a palavra, vereador Maurício Maravilha.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado. Senhor presidente, vereador Byron, colegas, vereadores, vereadoras. Aos que nos acompanham da galeria, quem também nos acompanha pela TV Câmara, meu bom dia. E, hoje, nós iniciamos a semana com os trabalhos legislativos e não poderia deixar de falar também um pouco de política, já que esta Casa respira política, não é? Thiago, peço que coloque a imagem dos dois grandes líderes, na minha concepção, do nosso estado. André Moura e Fábio Mitidieri. Na última sexta-feira, Fábio Mitidieri declarou que André Moura comporá a chapa governista como pré-candidato ao Senado. Isso me deixa muito feliz. Feliz porque o povo sergipano, o povo aracajuano é quem ganha com tudo isso. Porque são líderes comprometidos. De um lado, André, um cara que fez muito por Sergipe, quando esteve líder do governo federal, como ex-deputado federal também, trazendo emendas para nosso estado, para nossa Aracaju. Sergipano nenhum nunca tinha visto o montante de recurso que chegou a este estado, a esta cidade de Aracaju. Do outro lado, um grande líder, que é Fábio Mitidieri, que vem fazendo um mandato de excelência, que traz programas sociais que mudam significativamente a vida das pessoas e que, com certeza, já deixa cravado o nome dele como um dos melhores governadores que o Estado que Sergipe já teve. Então, isso é um motivo de felicidade, é um motivo de comemoração, porque eu sei que o nosso estado está em boas mãos, está nas mãos das pessoas comprometidas e que têm responsabilidade primeiramente com o povo. Esse é o primeiro assunto que eu quis falar aqui e trazer para vocês. E o segundo assunto, como estamos falando de política, Thiago, a imagem aí sobre o 4º Fórum que aconteceu no dia 4 de abril, o 4º Fórum de Enfrentamento à Desinformação. Uma pauta muito importante que o Tribunal Regional Eleitoral trouxe, e aqui eu venho parabenizar o Tribunal por este feito. Um evento que reuniu magistrados, advogados, jornalistas e estudantes para discutir o combate à desinformação e, dessa forma, a gente fortalecer a nossa democracia. Isso é muito importante. E, aqui, aproveito para também enaltecer o papel de Sergipe como referência nacional nesse combate. E a importância de estar promovendo políticas públicas, a informação verídica e uma educação midiática para fortalecer esta democracia. O terceiro ponto que eu quero trazer a todos os senhores e senhoras aqui da Casa é a respeito também do dia de ontem no qual comemoramos o Dia do Jornalista. E,

aqui, eu quero parabenizar todos os jornalistas, quero também deixar principalmente a minha contribuição e gratidão aos jornalistas da Casa Legislativa Câmara Municipal de Aracaju, pelo belíssimo trabalho que eles fazem, buscando e levando as informações a todos os aracajuanos, aracajuanas, a todo o nosso Sergipe. Fica aqui meus parabéns e minha gratidão a todos vocês profissionais da área. E também aqui, gente, por último e não menos importante, quero deixar uma reflexão a respeito do que aconteceu, e eu acredito que todos aqui já estão cientes dessa situação aí ontem, esse vídeo viralizou. Foi um fato que aconteceu em setembro do ano passado, mas que veio à tona no dia de ontem. Eu acho que, quando todos nós aqui, parlamentares, falávamos no início de abril, o “Abril Azul”, sobre a situação das pessoas com transtorno do espectro autista, e, recentemente, a gente recebe um vídeo dessa natureza, que prova... Isso daí, a escola ainda chegou a omitir o caso. Vocês imaginem quantos e quantos casos não acontecem no nosso Brasil, na nossa Aracaju, e que não chegam ao nosso conhecimento. Fica, aqui, minha indignação, fica, aqui, o meu repúdio com relação a esse tipo de caso. Aí foi onde o professor deu uma rasteira em um aluno autista, provando a falta de empatia, a falta de respeito com essas pessoas que têm transtorno do espectro autista. No mais, o que eu tenho para hoje é agradecer a todos vocês pela atenção e que Deus nos abençoe.

#### **PRESIDENTE E EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

O próximo orador é o Vereador Miltinho Dantas. No Pequeno Expediente.

#### **MILTINHO – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa, aos amigos na galeria, a todos os amigos da imprensa que estão no aquário, a todos que estão nos assistindo neste momento. Senhor presidente, eu queria falar, no dia de hoje, de uma visita que nós fizemos agora, pela manhã, à sede do Sindicato dos Bancários, na Gonçalo Prado, onde fomos acompanhar a saída de alguns colegas, companheiros bancários que estão se deslocando até a cidade de Salvador para participar do Encontro Regional do Banco Santander, banco privado que atua no nosso país e que tem, juntamente aos demais bancos, aumentado significativamente a sua lucratividade no nosso país. Entra governo de direita, sai governo de direita, entra governo de esquerda, sai governo de esquerda e essa classe dos banqueiros só tem aumentado a sua rentabilidade. Isso com a exploração dos seus funcionários, com a exploração das altas tarifas bancárias implementadas para a sociedade e, principalmente, pela má prestação de serviço que presta à sociedade

aracajuana, sergipana e brasileira. Nós temos uma lei em vigor que obriga que os bancos prestem o serviço de atendimento à população em no máximo 15 minutos. E uma emenda, uma lei de emenda parlamentar de nossa autoria, ampliou essa lei para que também se estendesse aos caixas eletrônicos, porque, mesmo com esse aumento de lucratividade, nós vamos ver essa semana, talvez, ainda, estamos esperando a divulgação do balancete dos bancos do primeiro trimestre e os senhores vão ver quanto os banqueiros lucram no nosso país a cada instante, com a exploração desses maus serviços que prestam à sociedade e com a exploração da mão de obra que só tem reduzido o número de bancários em todo o país e aqui no nosso estado. E eu fui conversar com o presidente Adilson Azevedo, que era um dos membros da comitiva que está a caminho de Salvador, e nós tivemos a grata satisfação de rever aquele espaço que estava em reforma, professora, a senhora que tanto frequenta o Sindicato, professor Iran frequentou muito, o nosso amigo, vereador Camilo, vários encontros realizamos naquela entidade. A beleza que está lá no espaço cultural do Sindicato dos Bancários, que foi reinaugurado recentemente. Espaço todo climatizado, com acústica, ali é uma sede de muitas residências, vários eventos foram realizados e estão voltando lá. Nós tivemos nessa reinauguração mais de 200 bancários participando naquele espaço, a semana retrasada, onde o Sindicato está com calendário também na área da cultura, na área do lazer, de reativar, de reviver aqueles momentos que eram oportunizados para a categoria bancária, uma categoria que sofre muito e tem sido muito achatado os seus salários a cada dia e uma categoria em extinção. Extinção por tudo isso da tecnologia que está acontecendo no nosso mundo globalizado e que está deixando os bancários de fora. Eu trabalhava nessa agência aqui em frente, nós tínhamos 220 bancários só na Agência Centro. Hoje, essa agência comporta duas agências, o Prime e a Agência Centro, vereador Bigode. Têm 35 funcionários nessas duas agências. Veja o quanto reduziu o número de bancários aqui. Nós fazíamos reuniões históricas, no Instituto Histórico, com 8 mil, com 6 mil, 7 mil bancários. Hoje, a categoria bancária, no Estado de Sergipe, resume-se a um pouco mais de 3 mil bancários em todo o estado, e o Sindicato tem tido uma atuação assim de muita grandeza. Primeiro por estar sobrevivendo a todos os ataques que o movimento sindical sofre no dia a dia. Segundo por estar mantendo uma categoria tão explorada pelos banqueiros, mas que está sobrevivendo e está prestando o serviço de qualidade à população mesmo com o número reduzido de bancários. Então, não é culpa dos bancários de forma alguma, não é culpa do trabalhador. É culpa pela falta de um espaço para que pessoas venham trabalhar cada dia mais no setor bancário

no nosso país. Mas eu quero parabenizar a diretoria do Sindicato pelas reformas que foram feitas na sede do Sindicato.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Miltinho, o tempo de Vossa Excelência encerrou.

**MILTINHO – PSD – ORADOR**

Vou encerrar. Muito obrigado.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Quero agradecer pela compreensão do senhor. Obrigado vereador. Vereadora Sonia Meire, 4 minutos.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA**

Então, bom dia. Bom dia, presidente. Bom dia, vereadores, todas, todos e “todes” que nos acompanham. Quero fazer minha autodescrição em alta rotação, aqui, para vocês que têm baixa visão, pessoas cegas, uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos curtos e cacheados, uso óculos vermelhos, hoje estou com um macacão florido e uso um blazer ocre. Nessa manhã de hoje, nesse espaço de tempo que nós temos, eu vou, infelizmente, tratar, com muita revolta, dos índices de violência que têm acompanhado a população em Sergipe e em Aracaju. Quero tratar aqui dos últimos casos que aconteceram no nosso estado, muitos casos em abordagem policial ou cometidos por policial, seja ele da ativa ou aposentado, como também por outras pessoas civis. Teve mulher *trans* levando soco no rosto, jovem morto em abordagem da PM enquanto pilotavam a moto com licenciamento vencido no Santa Maria, teve o caso de violência brutal que causou o falecimento da jovem Vanessa de Jesus, que atuava como agente de limpeza na empresa terceirizada AXA, que presta serviço à Prefeitura de Aracaju, morreu por disparo de arma de fogo por um PM aposentado na rua Mato Grosso, no bairro Siqueira Campos, cujo policial confessou o crime e foi dispensado. Outras duas pessoas também foram atingidas, mas sobreviveram. Faço apelo aqui por uma rigorosa apuração dos fatos e peço justiça por Vanessa. A minha solidariedade à sua família. Vanessa, antes de ser atingida pela arma de fogo, inclusive, foi chamada de negrinha. Então, há também um cunho racista e há também cunho transfóbico em muitas violências que aconteceram nesses últimos dias. Nesse final de semana, um casal de homem e mulher *trans* foi vítima de abordagem violenta por parte da segurança do

Boteco Hermes, também sofreu. Não é a primeira vez que há denúncia dessa natureza por abordagem violenta nesse estabelecimento. Minha solidariedade a todas as vítimas e também exigimos justiça, retratação e reparação por danos causados, assim como outros casos também por policial no município de Telha. Ainda nesse breve espaço de tempo, nós temos aqui uma situação de educação que nós queríamos, já estamos tomando as providências, junto à Semed, fazendo os pedidos de atenção ao que está acontecendo. Recebi denúncia da EMEF Nossa Senhora Aparecida, que fica no Augusto Franco, tem uma turma de 4 anos que está sem professora substituta, porque não existe ainda, o concurso não foi homologado, não tem professores, os professores que estão atuando é pelo PSS, e nós precisamos de uma resposta da Secretaria, porque as crianças estão sem aula. Esse foi o bilhete, o aviso que as famílias receberam: “Não haverá aula para o Infantil 4A, pois estamos aguardando uma nova professora substituta”. Enquanto isso, desde o dia, no caso, foi 30 do 12, elas tiveram... Não, 30 do 12, não, 31 do 3, e elas estão sem aula até hoje por conta da falta de professor. Faço aqui o apelo à Semed e já estou também providenciando as indicações e as documentações para que a Semed possa tomar providência e resolver com brevidade a substituição de professores. E tem uma coisa, a gente precisa acelerar os que foram selecionados, tem uma fila enorme do PSS, para atender às necessidades das salas de aula que estão sem professores, inclusive na educação infantil. Muito obrigada e um bom dia.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vamos dar início ao Grande Expediente e convido para fazer a fala o vereador Alex Melo. Declinou. O vereador Anderson de Tuca, do União Brasil.

#### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia, senhores vereadores. Bom dia, senhor presidente. Meu amigo Sargento Byron, um “parceiraço” aí, um grande atleta, incentivador, todas as manhãs, às 4 horas e umas frações, sempre está lá. Aquilo motiva as pessoas, Byron, você não tem noção como é importante a gente sair da nossa zona de conforto e motivar outras pessoas a superar seus limites, a buscar uma nova forma de viver. Eu acho que muitos falam da sua corrida, eu tenho amigos que começaram a correr porque estão lhe acompanhando e vendo, cada um nos seus limites, mas o importante sempre é você praticar. Então, parabéns, Byron. Sempre motivando as pessoas. Senhores vereadores, na última quinta-feira, nós estivemos lá, primeiro conhecendo a senhora Débora, que é a nova secretária Municipal de Saúde, porque um dos grandes problemas que o nosso

município enfrenta, todos sabem disso, é a saúde, que a gente sempre tem que oferecer um serviço de excelência, vereador Breno. Eu fui perguntar para ela como é que estava o andamento, principalmente do Humberto Mourão, o qual nós destinamos mais de R\$ 300 mil. Acompanhei pelas redes sociais do vice Ricardo Marques que o projeto em si já saiu, está em fase de licitação. Mas falar da importância desta Casa para a realização dessa grande obra, porque, além da minha destinação desses R\$ 300 mil, teve outros colegas que colocaram o recurso. Breno colocou, acho que Joaquim colocou. Então, veja como é importante a acessibilidade e as emendas impositivas. Por que elas são importantes? Porque, de repente, não era prioridade, mas, a partir do momento que a gente estabelece, que a gente coloca esses recursos, se não fizer, irá perder. Então, teve, sim, as digitais desse parlamento para a construção dessa unidade, que está fechada desde 2021, sobrecarregando outras. Inclusive, também tem outra que vai se iniciar, vereador Meireles, no Mazze Lucas, lá na sua área, na sua região. A gente não vê a hora, porque eu tenho certeza de que as pessoas lhe cobram todos os dias, porque sobrecarrega outras unidades. Então, nós discutimos esse assunto, falamos um pouquinho com ela sobre outra emenda impositiva nossa, que todos os postos de saúde, as 44 unidades de saúde têm um grande problema; além de exames, consultas, nós temos a questão das fraldas. Sempre alguém, minha amiga vereadora Selma, procura e pergunta: “Selma, veja aí, porque o posto tal está faltando fralda.” Então, nós destinamos, vereadora Selma, R\$ 200 mil, mas eu quero fazer algo maior, mais amplo. E sentar com os colegas, inicialmente, os novos, para que a gente possa fazer algo assim, bem amplo. Mais de R\$ 2 milhões, que poderia ser para a compra dessas fraldas. Porque quem vai lá, Selma, não vai porque quer, vai porque precisa. E a gente fica triste, porque a gente se depara com situações que hoje a gente pode falar: queremos que compre sim. Porque esse parlamento tem voz. É a voz que vem das ruas. As pessoas cobram a gente diuturnamente para que esses problemas sejam solucionados. E, a partir do momento que nós conseguimos criar, vereador Maravilha, essas emendas, que a gente possa fazer com que essas pessoas, Meireles, certeza que alguns já lhe perguntaram: “Meireles, é muito pouca a quantidade de fraldas que chega aqui”. Algumas pessoas que não podem receber e que às vezes recebem três salários mínimos. Mas a pergunta é: quantas pessoas moram naquela casa? Muitos idosos sustentam as famílias. Então, se a pessoa vai à unidade de saúde solicitar fralda, ela vai porque precisa. Então, que possamos fazer algo não do vereador Anderson de Tuca, mas algo da Câmara de Vereadores. Algo que todos os parlamentares possam expressar. Quando

a gente for destinar nossas emendas, Fábio, em especial na área da saúde, que a gente possa buscar levar para as 44 unidades de saúde, principalmente a questão das fraldas, porque são coisas que acontecem sempre e as pessoas perguntam: “O que vocês podem fazer?” 45, muito bem, Fábio, muito obrigado pela correção. Quando a gente for discutir sobre essas emendas, quero fazer questão de todos os vereadores participarem dessa questão da compra das fraldas. Foi um assunto muito importante e perguntamos sobre outros, em especial, os hospitais filantrópicos. Nós colocamos recursos para o Santo Isabel, São José, colocamos também para o Hospital Cirurgia, que são hospitais que são os nossos braços, porque Aracaju não tem um hospital. A alta complexidade fica sempre com o estado. Mas que a gente possa fazer algo. A gente perguntou a ela qual o planejamento para aplicação dessas respectivas emendas impositivas. E perguntamos para ela com relação à emenda que eu coloquei também para a reforma de uma parte externa, para cobertura, principalmente do Posto de Saúde Edézio Vieira que fica localizado no bairro de Siqueira Campos, ela disse que estaria procurando saber. E outro assunto, vereador Vinícius Porto, foi sobre o recurso que nós colocamos para o maior hospital que nós temos que é o Hospital João Alves, o HUSE, nós colocamos mais de R\$ 500 mil para a compra exclusiva de uma ambulância de alta atenção, principalmente com UTI, para fazer o transporte de pacientes. Por exemplo, a maior parte das cirurgias ortopédicas é feita no Hospital da PM, para que o SAMU não venha a ser ocupado para fazer essa transferência. Então, nós colocamos mais de R\$ 500 mil para a compra exclusiva dessa ambulância. Estou aguardando o nosso amigo, o nosso secretário Cláudio, para que ela possa ser executada, para que a gente não venha perdê-la, vereador Camilo. Então, ela é de muita importância, que tudo tem um tempo e tem um prazo. Fico muito preocupado, porque essa eu coloquei no ano passado, não, no ano anterior. Então, foi licitado, mas, até agora, era na gestão de Valter ainda, quando a gente fez e colocou esse recurso. Eu conversei com o secretário, à época, eu perguntei qual era a necessidade, porque hoje Aracaju tem esse hospital como o único. Hoje, se determinada situação, se acontecer, os únicos especialistas que nós temos 100% é no Hospital João Alves. Então, a gente fez e aguarda essa resposta. Outro assunto importante, senhores, queria falar aqui, passar um videozinho, que teve a presença do vereador Byron, tivemos a presença do vereador Alex, vereadora Selma esteve lá presente, a Thannata esteve lá, nessa caminhada tão importante, nesse mês de abril, para que possamos, não somente nesse mês, somente no dia 2 de abril, mas que possamos trazer políticas públicas para melhorar a acessibilidade, para buscar através do

município de Aracaju ações mais efetivas, vereador Alex, em especial, no tratamento. O tratamento, hoje, é muito caro para você conseguir. Inclusive, os convênios dificultam, muitas vezes, para que as mães que têm seus filhos com espectro autista tenham acesso; a dificuldade, a quantidade que é feita. Então, é necessário que o poder público faça algo, principalmente na inclusão dessas crianças dentro das escolas, vereador Byron. E nós, inclusive, conseguimos uma lei que foi sancionada agora no mês de janeiro pela prefeita Emília Corrêa, que é criar um selo para aquela empresa que contratar, aquela empresa que tenha um espaço específico para inclusão. Hoje o que a gente vê é desinformação, o que a gente percebe é muito preconceito, a gente se depara com situações constrangedoras, principalmente porque essas crianças têm direitos e garantias. Por exemplo, quando você está em uma fila de supermercado. Então, temos que, a gente como cidadão, a gente poder ter a sensibilidade de ser o pai naquele momento. Você pode não ter, mas, se fosse você, você gostaria que tratasse seu filho daquela maneira? Em bancos, em lotéricas. Então, acho que se você observou que está identificado ou se você visivelmente percebeu, termos a empatia. Hoje a gente vê muito as pessoas julgarem aquilo que não conhecem. Menos preconceito e mais informação. Então, essa é a 3ª edição dessa caminhada, ela é de importância porque os pais puderam ir se manifestar, participar. Quero, aqui, parabenizar os organizadores, em especial o meu amigo Bruno Sena, sua esposa Gabi, ela é autista; por três anos consecutivos, e a participação dos senhores, que a gente possa fazer ainda mais, que essa causa não é minha, é de todos, todos aqueles que conhecem, que têm um parente, que sabem as consequências, a vida que é difícil, em especial da mãe, a mãe que passa muito perrengue, falta de medicamento, falta de consulta, psicólogo, psiquiatra, que a mãe, às vezes, não tem, e a gente quer trazer mais. Então, essa lei é algo que busca essa união. Para que tenhamos parceiros particulares e públicos. Por exemplo, nos shoppings, hoje, você percebe que existem vagas exclusivas para pessoas que têm filhos com autismo. Você vê o simbolozinho no chão. Tanto Shopping Jardim como Shopping RioMar. Então, precisamos ampliar mais. A gente que tem que se adaptar à realidade deles e não o contrário, para que eles possam se sentir cada vez mais incluídos nessa sociedade que nós nos deparamos hoje. Quero passar a palavra aqui ao vereador Byron.

#### **SARGENTO BYRON – MDB – APARTE**

Parabéns, vereador Tuca, pela fala de hoje. Vossa Excelência tem se mostrado uma pessoa muito preocupada com as causas mais urgentes da sociedade aracajuana e o



fato de termos vários vereadores em um evento de domingo, uma passeata de conscientização ao autismo, mostra que essa Casa tem uma preocupação muito grande. Estavam lá, como você citou, o vereador Levi Oliveira, o vereador Maurício Maravilha, Alex Melo, Vossa Excelência, vereadora Selma França, todos. Eu sei que essa causa, esse tema, para que a causa da pessoa com deficiência, no mês de abril, onde a gente trata de conscientização sobre o autismo, tem sido bastante pautada nas falas e nas ações dessa Casa. A gente está muito longe ainda de conseguir desenvolver o que a causa precisa, mas eu sei que cada vez mais, todos nós, juntos, as pessoas com deficiência vão ver o poder público agindo da forma que as pessoas precisam. O senhor tratou aqui do fato da linha de cuidado, consultas, exames, tratamentos, o centro de reabilitação, as pessoas com deficiência, em especial, o autismo, tem uma fila de espera de cerca de 2 anos para poder ter o seu atendimento garantido e fora o espaçamento em que uma consulta ou outra é realizada. Então, a gente tem que estar muito atento e buscar, junto à saúde municipal, o que nós podemos nos somar para que essa fila de espera diminua e as pessoas com autismo e todas as outras com deficiência possam ser atendidas com dignidade e ter os seus tratamentos garantidos. Fico muito feliz com a fala do senhor, vereador Tuca.

#### **ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Palavra para o vereador Alex Melo.

#### **ALEX MELO – PRD – APARTE**

Eu quero parabenizar Vossa Excelência, somar-me a sua fala também. A gente fica muito feliz com essa caminhada, 3ª Caminhada em prol do autismo, e é uma causa muito sensível que nós temos acompanhado. A gente ficou muito feliz por fazer parte dela nesse domingo agora, os vereadores, e convidamos também os vereadores dessa Casa também a se somar a isso. Em contrapartida, nós ficamos também um pouco tristes com respeito ao vídeo que o vereador Maurício colocou sobre o professor que agrediu uma criança de 11 anos. Nós sabemos também a dificuldade que os professores passam, a pressão na sala de aula, e também ali têm algumas crianças autistas que têm que ter profissionais também para auxiliar os professores, mas essa foi a segunda caminhada que eu participei, vereador Anderson de Tuca, e quero me somar muito mais. Já conversei com Vossa Excelência, já me comprometi, na próxima, nós queremos estar ali firmes nesse trabalho para ajudar os autistas. Parabéns pela fala, parabéns pelo posicionamento.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Passar a palavra ao vereador Fábio Meireles.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE**

Obrigado, vereador Anderson de Tuca. Algumas pessoas da população, e têm o direito de fazer isso, questionam muito sobre a questão da reeleição de vereador, “não reeleja o vereador, não reconduza o vereador”, mas eu tenho acompanhado a vida, um pouco da trajetória de Vossa Excelência. Vossa Excelência se elege, salvo engano, em 2012. Em 2016, começa a reeleição de Vossa Excelência. E tive a honra, desde 2016, de estar aqui, eu estava nos embates, concordando, divergindo. E, com relação às emendas, Vossa Excelência é muito seguro sobre as emendas, a importância. Nós trocamos ideias, aqui, muitas vezes eu me colocando de certa forma contrária, cuidadoso, não contrário, mas cuidadoso com essa questão, e Vossa Excelência seguro do que tratava. E, hoje, fruto disso, Vossa Excelência coloca emenda inclusive para unidades básicas de saúde, para que elas possam ser reconstruídas. Vossa Excelência trata da saúde e alcança as pessoas mais simples que Vossa Excelência nem imagina que conheça. Mas a importância, a envergadura dessa emenda que Vossa Excelência coloca, põe, alcança pessoas que Vossa Excelência nunca vai saber. Nem tão pouco elas vão reconhecer ou saber da origem dessa emenda. Então, parabenizar Vossa Excelência, parabenizar a importância das emendas impositivas na Câmara Municipal de Aracaju. Vossa Excelência foi um dos que tanto colocou para que nós pudéssemos apreciar e aprovar. Parabéns pelo trabalho de Vossa Excelência. É muito importante sua recondução e estada nesta Casa. Parabéns.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Eu queria pedir ao vereador Bigode se ele poderia me disponibilizar cinco minutos do seu tempo. Você é o próximo orador. Você é demais, é um cara gentil. Queria passar a palavra a Maravilha, depois, a Levi.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Vereador Tuca, primeiramente parabenizá-lo pela fala, a importância de trazer esse tema sobre o autismo a esta Casa. É uma Casa que se mostra muito preocupada com essa situação. E o que vem acontecendo nos últimos dias aí, meses, em nosso Brasil, em nossa Aracaju, situações inadmissíveis. E, como estamos no mês de conscientização, foi muito relevante, da parte do senhor, trazer isso aqui, esse debate,

essa temática, para que nós, juntos, possamos ir atrás de soluções, aprofundemo-nos mais. Porque, como disse o vereador Byron, ainda estamos distantes, mas com o empenho de cada um aqui desta Casa eu tenho certeza de que a gente consegue chegar a um futuro melhor, promissor, para as pessoas que têm um transtorno do espectro autista. Então, parabéns, e é isso aí. Vamos juntos nessa.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Valeu, Maravilha. Passar para o meu crack, meu ponto esquerda, Levi.

**LEVI OLIVEIRA – PP – APARTE**

Parabenizar meu amigo Anderson de Tuca por mais essa fala prudente. É um tema muito importante, teve essa terceira caminhada aí, mas estamos no mês do autismo, é um mês que a gente lembra e relembra todos os fatos que aconteceram, a importância de tratar esse tema. Mas que não fique só nesse mês como o senhor relatou aí. O dia mesmo foi no dia 2 de abril, mas que a gente tenha essa consciência durante todo o ano, toda a vida, porque o autismo não tem cura. É um espectro que não tem cura. A gente precisa tratar as pessoas dessa forma. Não é uma doença. A gente precisa tratar com carinho, tratar com respeito, tratar com empatia para que realmente essas pessoas tenham essa dignidade, tenham esse olhar carinhoso, não só do Poder Executivo, mas de todos nós que estamos aqui, do Poder Legislativo, que você possa realmente tratar esse tema com todos os nossos colegas, que estão de parabéns por terem participado da caminhada, por terem também se somado a essa causa. E, no mais, parabenizá-lo pela excelente iniciativa. E que todos nós tenhamos essa mesma força, essa mesma empatia para trabalhar por essa causa, assim como o senhor teve. Então, parabéns.

**ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Obrigado, Levi. Eu gostaria de falar, essa causa não é minha, essa causa é da Câmara, é de todos os colegas parlamentares, e todos aqueles que sofrem, desde o pai, a mãe. Mas eu queria também reforçar aqui para quem não conhece ainda o trabalho de Byron, é um trabalho assim, fora de sério, é uma dedicação exclusiva que Byron faz todos os sábados. Byron, saiba que Vossa Excelência é uma referência. Então, para mim, é uma satisfação. O bicho é nosso triatleta. Coloquei aqui um vídeo com as imagens de alguns colegas. Passou já, mas reforçando mais uma vez. Isso, pessoal! Quero aqui também falar sobre a reinauguração do Anchieta onde a Câmara de

Vereadores venceu de cinco a quatro, não é? Tivemos o nosso talento aí, Levi. Nosso Sávio, o “homem gol” do nosso time. Ah, então, agora, a gente tem que fazer um fardamento, viu, Sávio? Porque aquele fardamento ali, professor Iran, é capaz de rasgar, não é, filho? Foi muito pequeno. É. Fora o atraso de Binho que não está aqui, o nosso craque, nosso técnico. Então, assim, pessoal, acho que, de fato, a gente tem que ter mais empatia, a gente precisa ter mais sensibilidade e mais ações. Verdade, verdade, verdade. Viu, Byron? Byron também participou. Byron foi lá ao projeto dele, mas, em seguida, foi lá... A gente ali tomando contra do lado esquerdo, tomou logo dois gols, ficou logo nervoso, mas o importante é que, no final, a gente pôde confraternizar e fazer com que aquele campo tão importante venha, Alex, a ter as práticas esportivas necessárias para a população, para quem mora no local, futebol amador. Eu acho que o esporte é inclusivo, o esporte faz com que o jovem saia da ociosidade e não vá se enveredar no mundo das drogas. Eu fico muito feliz de ser sempre um incentivador. Falei até com o meu amigo Miltinho, estou aguardando ansiosamente a liberação das nossas emendas. Ele já me deu uma notícia ali muito boa, que acredito que, no próximo dia 10, estejamos já, junto à prefeita, fazendo essa liberação de parte dessas emendas. Por quê? No próximo dia 12, sábado agora, teremos a estreia do nosso Confiança. Clube esse pelo qual eu tenho muita admiração; vou torcer. Não vou poder viajar, porque eu sempre gosto de ir acompanhar o clube, mas com fé em Deus nos próximos estaremos nos organizando. Porque os jogos são sempre sexta ou sábado, então, não atrapalha. Acho que é importante a gente fazer a nossa parte, torcer, incentivar, porque a nossa cidade vai ser televisionada para todo o Brasil, Byron. Então, mostrando nossas belezas, as pessoas que vêm de outro estado, que vêm confrontar o Confiança, que vêm para aqui, para Aracaju, encantam-se. Compram, colocam negócios. Então, veja como é maravilhoso o esporte. O esporte faz com que chegue a distâncias jamais imaginadas. Então, senhores vereadores, essa é a nossa fala, desejando a todos uma excelente sessão, que Deus possa sempre nos acompanhar. Senhor presidente, precisarei me ausentar, porque eu estarei indo ao José Conrado de Araújo para resolver um problemazinho, mas é dessa forma que a gente trabalha. A gente volta, se tiver pauta, estarei aqui de volta para que possamos continuar os nossos trabalhos. Muito obrigado, sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL**

Senhor presidente, pela ordem.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Continuemos, vereador Tuca. Pela ordem, vereador Maurício.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM**

Justificar a ausência da vereadora Thannata. Ela informou que está em uma agenda externa na Secretaria de Saúde.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Ok, Maurício. O orador do Grande Expediente é o vereador gigante. Pela ordem, Breno.

**BRENO GARIBALDE – REDE - PELA ORDEM**

Bom dia, Sargento Byron. Para informar que eu vou ter que sair, vou a uma reunião na prefeitura e volto em breve. Obrigado. Justificando a minha ausência.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Vereador Bigode do Santa Maria, do partido PSD, é o orador nesse momento. O senhor tem 10 minutos, vereador Bigode. Jogue duro.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente, Sargento Byron, vereador Byron, presidente Byron. Bom dia a todos desta Casa, colegas vereadores, vereadoras, todos os servidores desta Casa, todos da imprensa, um abraço, meu amigo Chico de França, J. Carlos. Meu amigo Eron Ribeiro está por aí? Não, não é? Está por aí também. Todos da imprensa, meu abraço, toda a galeria. Que sejam bem-vindos a esta Casa, esta Casa não é minha nem é sua, é nossa. Está bom, gente? Senhor presidente, a fala de hoje, eu quero deixar bem informado que ontem estivemos visitando, a primeira visita foi à Federação de Boxe, para onde nós destinamos as nossas emendas impositivas. Isso foi no dia de ontem. Hoje, estivemos visitando o GACC. Vereador Fábio Meireles, muito bem cuidadas todas as crianças do GACC, as dependências ali, os consultórios, odontólogos, um tudo em si, ali no GACC, eu vi hoje, um grande, meu amigo Thiago, uma grande organização. E o que eu quero dizer para os senhores e as senhoras é que vamos cada vez mais lembrar, depositar uma confiança e destinar nossas emendas impositivas para a saúde, porque é muito importante nós investirmos na saúde. Muito importante. Pelo

trabalho que eu vi hoje, vereadora Selma França, o trabalho do GACC. Muito importante o trabalho daquele pessoal, muitos voluntários cuidando daquelas crianças doentes. Eu quero dizer, vereadora Selma França, a situação de uma pessoa quando está com câncer. É muito triste, vereador Sávio, a pessoa ter um da família com câncer. Isso eu digo com experiência do que eu passei com o meu pai; que Deus o tenha. Quando eu ia para a Oncologia levar ele, que eu retornava para casa, eu chegava, vereador Alex Melo, eu chegava doente em casa, muito doente, de ver tanto sofrimento naquela Oncologia. E, às vezes, muitas pessoas brincam com coisas sérias. Vereador Sávio, é muito triste o senhor passar ali uma hora, uma hora naquela Oncologia, ou em outra oncologia. Quanto mais passar quatro, cinco horas, ali dentro esperando, vereador Alex Melo, esperando aquela pessoa ser atendida. É muito triste, cada um dos senhores, das senhoras, ponha-se no lugar de uma pessoa dessa, do que cuida, dos que cuidam, principalmente daqueles que estão sentindo a dor. Muito triste, é muito triste. E isso eu estou me referindo ao que eu vi hoje no GACC, uma criança operada, retirado um tumor, vereadora Selma França, retirado um tumor, ontem, da cabeça, com a criança, outras crianças em tratamentos, então, acabei de acreditar que o GACC tem um trabalho belíssimo de cuidado com essas crianças. E eles ali recebendo as pessoas, mas tão bem, aquela situação, a alegria, transmitindo alegria, transmitindo confiança àquela pessoa que vem muito frágil, isso é muito importante. Quando eu falo de atender, eu quero pedir, aqui, às empresas responsáveis pelas pessoas que vão receber recepcionista, que vão receber, nas unidades de saúde das periferias, e vai receber as pessoas, muitas pessoas, Selminha, muitas pessoas, atendentes, recepcionistas, precisam de uma qualificação para atender as pessoas, realmente aqueles que não têm cultura, senhor presidente Sargento Byron, precisam de uma qualificação, porque aquela pessoa sendo qualificada, recebendo aquela pessoa, vereador Alex Melo, doente, que recebe aquela pessoa com alegria, vai transmitir mais confiança e aquela pessoa que está doente se sente até um pouco aliviada da dor. Mas, quando aquela pessoa já vai para ali, vereador Levi, para unidade de saúde, doente, e recebe uma recepcionista ou um recepcionista mau, aquela pessoa está doente, mais doente ele fica. Isso é o que está acontecendo em várias unidades de saúde das periferias de Aracaju, precisa um grande cuidado com essas pessoas, não vou dizer quem é, qual é a unidade, mas, depois, eu digo qual unidade, o que está acontecendo. Não pesa, vereador Levi Oliveira, não pesa nada a gente ser educado, vereador Fábio, você ser educado, atender o povo bem, não pesa, não pesa, mas o que está acontecendo é isso. Outra pauta é a situação do autismo, a situação

de quem cuida. Os cuidadores estão passando por uma situação muito difícil, muito difícil, Sargento Byron, muito difícil, porque um cuidador cuida de diversas crianças com autismo, diversas pessoas com autismo. Veja só, uma mãe, os pais de modo geral, quando eu falo a mãe, falo de modo geral dos pais, cuidar, vereador Vinícius Porto, de uma criança com autismo, os pais cuidarem de uma criança não é fácil, mesmo com remédios controlados, e uma pessoa, um cuidador, cuidar de 10, 15, 20 crianças? Um cuidador cuidar, os cuidadores estão ficando, vereador Camilo Daniel, doentes, estão ficando doentes, Vereador Miltinho, estão ficando doentes. Eu tenho conversado com diversos, têm ligado cuidadores para mim chorando, eu mostro os áudios, chorando, trêmulos, doentes porque a carga está muito grande para um cuidador cuidar de várias crianças com autismo. Essa é a realidade que está acontecendo e é preciso dar uma atenção maior a esses cuidadores e também uma atenção também em qualificação, quem vai também atender o paciente nas periferias, ou em qualquer lugar. Está existindo muito isso, viu, vereador Levi, de atendentes não atenderem bem os pacientes que chegam às unidades de saúde dos bairros de Aracaju. Tem a palavra o vereador Vinícius Porto.

#### **VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE**

Vereador Bigode do Santa Maria, que bom que Vossa Excelência trouxe esse tema para a Casa. Porque é humanamente impossível um cidadão ou uma cidadã, geralmente as cuidadores são mulheres, ter a possibilidade de dar um tratamento, um acompanhamento, como deve ser feito, sozinha. É humanamente impossível. Não tem como você... Hoje em dia, e não se sabe ainda, não se tem uma explicação, o porquê. Infelizmente, têm várias crianças com autismo nascendo, e aí requer uma atenção especialíssima por parte do estado e do município. Porque, quem tem condição financeira, resolve. Tem uma babá, um acompanhante que fica ao lado o dia todo, mas quem não tem, eles colocam nas escolas, nas creches e, infelizmente, o estado e o município precisam... Infelizmente não estão dando o suporte necessário para essas famílias. Precisa um grito nosso, por parte dos vereadores de Aracaju, da Assembleia Legislativa, de todos, que nós possamos colaborar com isso. Conversando com a prefeita, demonstrando que não tem condição alguma de uma cuidadora tomar conta de 10, 15, 20 crianças, e boa parte delas ter autismo. E têm vários graus do autismo, que requerem uma atenção especialíssima, da forma que eles necessitam, que precisam. Parabéns, vereador Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

A verdade é essa, vereador Vinícius Porto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Eu peço desculpa, vereador Bigode, para concluir, Vossa Excelência... O próximo orador é o vereador Camilo Daniel. Cinco minutos concedidos para Bigode.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR**

Muito obrigado, vereador Camilo Daniel, pelos cinco minutos do tempo de Vossa Excelência. Então, vereador Vinícius Porto, é isso que está acontecendo, e eu concordo plenamente com as palavras do senhor, precisa, com urgência, ser tomada essa iniciativa de colocar mais cuidadores nas escolas, pelo amor de Deus. Eu sei que os senhores vereadores e vereadoras visitam as escolas. Eu sei que visitam, visitam também as unidades de saúde. Eu tenho certeza de que os senhores visitam. E o que nós recebemos de reclamações são essas, dos cuidadores. Uma situação, quando chega em casa, vereador Levi, eu presenciei uma senhora toda arranhada de unha, mordida, arrancados os cabelos, mas é aquela criança que não tem saber, que não sabe de nada, que pensa que até está brincando, está brincando com esta pessoa. Mas, não, eles estão através da deficiência agredindo, mas agredindo por inocência. É isso que está acontecendo nas escolas. Em várias escolas. Pela superlotação, da quantidade de cuidadores que precisa estar nas escolas. E precisa também de uma pessoa que acompanhe, vereador Levi, psicólogo, acompanhe esse cuidador, vereadora Selma França. Precisa que acompanhe, porque a situação está seríssima. Seríssima, muito triste a situação que está acontecendo. E os professores, não é? A gente está falando dos cuidadores, e os professores que cuidam também dessas crianças. Aí eu quero dizer também, repito mais uma vez, os pais, o que passam os pais, vereador Byron, o que passam os pais, noite e dia, tomando conta dessas crianças. Situação muito séria, muito séria. E cada vez mais essa situação aumentando em nosso país ou no mundo, que não sei se é no mundo também, entendeu, gente? Então, a minha fala de hoje foi essa. Meu muito obrigado e que Deus abençoe. Deus abençoe a todos.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Próximo orador do Grande Expediente é o vereador do Partido dos Trabalhadores, Camilo Daniel. O senhor tem 10 minutos, vereador Camilo.



**CAMILO DANIEL – PT – ORADOR**

Muito bom dia, presidente Byron. Eu não vou usar não os 13 minutos que me restam aqui. Muito bom dia a todos os vereadores, a vereadora Selma França, muito bom dia a quem está na galeria e bom dia também especialmente para quem nos acompanha na TV Câmara. Sendo bem rápido e bem direto ao tema, eu estou subindo à Tribuna só para fazer um registro e um registro de denúncia. No dia de hoje, eu recebi informação que, em uma ocupação urbana, vereador Sávio, aqui da cidade, teve uma operação, parece que da Polícia Civil, para retirar os fios de energia que estavam nessa ocupação e acabou tendo uso de muita violência. Pelo que eu soube, teve uso de gás lacrimogêneo, teve uso de bala de borracha, teve uso de muita violência, muita força policial contra os ocupantes. E eu deixo aqui a nossa mensagem, o nosso repúdio a isso. Eu acho que todas as ações podem ser construídas com muita paz, com muita tranquilidade. O uso da violência excessiva não faz bem para ninguém, muito menos para quem está ali sofrendo e apanhando. Então, o motivo de vir aqui é exatamente para falar isso. Eu poderia ter falado isso no Pequeno Expediente, mas não tive a oportunidade. É essa a mensagem que eu quero deixar aqui. É a mensagem de que a gente tem que buscar paz, tem que fugir dos conflitos. E os trabalhadores quando reivindicam e lutam pela moradia, eles lutam porque, infelizmente, o estado nega esse direito. Eles lutam porque, infelizmente, o nosso déficit habitacional é gigantesco na cidade de Aracaju e no Brasil. Eles lutam porque está impossível pagar aluguel nesse país e nessa cidade. Realmente é muito caro. Um salário mínimo, apesar de ter sido reajustado durante os últimos três anos, é impossível você morar com um salário mínimo. Um quarto de vila, R\$ 600, R\$ 700, R\$ 800, praticamente. Ou seja, compromete praticamente metade de um salário mínimo e isso é uma coisa inadmissível. Então, ou o Estado brasileiro, a prefeitura, o governo do estado, ou o Estado brasileiro, e, quando eu falo Estado, eu falo de todos os poderes que fazem parte disso, de nós também aqui, ou a gente toma uma posição e o Estado brasileiro garante moradia digna e de qualidade para o nosso povo, ou problemas sociais vão continuar existindo. E essa, felizmente ou infelizmente, é a forma que o povo trabalhador utiliza para conquistar a sua moradia, para conquistar a sua melhoria. Gostaria, inclusive, de relembrar que vários bairros da nossa cidade foram criados por força de ocupações. Aqui mesmo nós temos o vereador Soneca, que faz parte do bairro São Carlos, ali o Olaria. O Olaria foi fruto de uma ocupação. O povo foi ocupando, ocupando. Hoje tem

regularização fundiária, tem calçamento, têm obras, tem creche, mas ali foi fruto de uma luta de um povo, assim como vários outros bairros da cidade de Aracaju. Então, a gente precisa pensar de forma ampla, exatamente isso, pensar de forma ampla a regularização fundiária dessa cidade para que o povo tenha direito à propriedade, para que assim consiga ter direito a... Ter direito a acessar um crédito, a montar um empreendimento, montar um negócio, um pequeno negócio, mas ter direito também a coisas básicas como o saneamento básico, direito básico como calçamento na porta de casa, transporte passar na sua porta. Então, deixamos aqui a nossa mensagem. Hoje acontece uma ação dessa, da polícia, mas não é uma ação isolada. Isso faz parte, infelizmente, de uma ação que o Estado brasileiro organiza para punir os que lutam, os que trabalham. Relembrando aqui um dos pensadores brasileiros: “O Brasil é o país de duas classes sociais. É o país dos que não comem e o país dos que não dormem. Os que não comem porque não têm comida e os que não dormem com medo dos que não comem.” A gente não pode permitir que isso aconteça no nosso país. O Brasil é um país muito rico, o Brasil é um país com muitos minérios, é um país com terra fértil, com muita agricultura, com condição de a gente alimentar o nosso povo. E a gente não pode deixar o nosso povo sofrer como infelizmente está sofrendo. Então, deixo aqui nossa mensagem. O recado de hoje era a esse aqui e agradeço muito a atenção de todos os vereadores e vereadoras. Muito obrigado, muito obrigado senhor presidente em exercício, Sargento Byron.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Parabéns pela fala, vereador Camilo. Com a palavra, Excelentíssimo vereador do PDT, morador da Soledade, vereador Fábio Meireles, pronto para servir.

#### **FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Bom dia a todos que nos acompanham através da TV Câmara, os assessores. Bom dia, Sargento Byron. Bom dia. Bom, bom, bom. Porque, quando nós acompanhamos, infelizmente ou felizmente, felizmente porque estamos vivos, mas, infelizmente, quando ligamos a televisão, acessamos o nosso celular, que é o computador mais prático e rápido, não é isso, meu presidente, as informações e as notícias que nós temos não são boas. E isso eu falo no contexto geral, pastor Alex. Quando acessamos nossa televisão, nosso celular, infelizmente, acompanhamos só informes muitas das vezes ruins. Morte, miséria. Aí a pessoa diz: “Mas sempre aconteceu, vereador. Não há nada de novo.” Mas a velocidade que se dá hoje é uma

velocidade gigantesca. Ouvíamos falar de alguns confrontos, algumas situações entre pai e filho; hoje, está virando costumeiro. O cenário que nós assistimos, cenário econômico mundial, quase 500 anos em colapso. Guerras, rumores de guerras. “Sempre aconteceu, vereador Fábio Meireles.” Verdade. Mas como agora? E como está se dando, a naturalidade que nós estamos acompanhando, que a sociedade acompanha, a fome assolando. E, aqui, não vai um discurso religioso. Aqui vai um discurso de convicção. Vereador Levi, nós, enquanto população dessa geração, estamos observando mais do que nunca um mundo entrando em colapso. E aí vai a minha fala convicta. A ausência da busca do homem a Deus. Basta você ligar a televisão ou você acessar o seu telefone: dor, miséria, fome, morte. São essas as informações que causam impacto na nossa sociedade. Mas temos que fazer a nossa parte e construir uma sociedade diferente. Thiago, por gentileza, solte esse vídeo. O das crianças. Nós temos que fazer a nossa parte. Aí, mais uma vez, eu peço para você só, para não atrapalhar, o pessoal da mídia, eu peço que deixe sem o som, por enquanto. São crianças da nossa comunidade, que de segunda a domingo nós buscamos atender. Essas são as crianças que vão ouvir a contação de história, vereador Vinícius Porto. Sabe quem é a professora que faz a contação de história? É a professora Elenilda, presidente do GAAC. É essa Senhora aí. Isac Silveira, a presidente do GAAC, voluntariamente, através da professora Nicolina, chega até a ONG Olhar Carinhoso, presidida por Ítala Meireles, e diz: “Eu não estou fazendo nada, Maurício Maravilha, eu sinto que eu estou fazendo muito pouco e eu quero participar da ONG Olhar Carinhoso”. E ela se dá a oportunidade e a oportunidade a essas crianças, dessa tão linda, tão simples, mas de um poder gigantesco de contar histórias para essas crianças. E, aí, como auxiliares, porque, se para ela que está presidindo o GAAC, um grupo de apoio de crianças ao câncer, que trabalha diuturnamente, avalie para mim, enquanto vereador do município de Aracaju... Assim como eu faço, eu e minha família, nós fazemos na igreja, fazemos também na ONG. Nós nos somamos para que possamos trazer um pouco, vereador Alex, pastor Alex, um pouco de afago. Uma gotinha, no meio do oceano, de alegria, de boas novas, de boas notícias. Nós temos que produzir bons frutos. E nós não produzimos bons frutos apenas nas falas. Porque, senão, a gente não consegue alcançar aquilo que acreditamos e aquilo que cremos, que são as pessoas. Aquilo que nós fomos ensinados. E essa ONG onde nós trabalhamos, que trabalhamos com as crianças, são crianças da própria comunidade, é uma aula de reforço da tia Rose, que muita das vezes - é particular - mas muita das vezes os papais não têm condições de arcar com o custo que é pequeno. Pequeno para

nós, para eles, não. Mas, mesmo assim, a tia Rose atende sem nenhuma distinção, pagando ou não pagando. E o que nós podemos fazer é somar. Essas crianças, todas as vezes que chegam à ONG Olhar Carinhoso, são bem atendidas e chegam com muita alegria. E saem já na expectativa da próxima semana, do seu retorno, qual será a historinha que nós ouviremos. Então, é um alento, é um simples abraçar, porém, para essas crianças, é o seu tudo. Obrigado, Thiago, por favor, põe o próximo vídeo. Meus amigos, esse vídeo, sem um áudio, viu, Thiago? Esse vídeo se passa na avenida nova da Perimetral Oeste. Aí é um manguezal ou aquilo que nós entendemos como aquilo que sobra do manguezal. De um lado da avenida da Perimetral Oeste, ali, antigamente, ou hoje ainda, considerado como bairro Lamarão. Do outro lado, o vídeo daqui a pouquinho vai passar, é um local onde a Prefeitura de Aracaju, na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira, ele fez a preservação do manguezal; aí é a parte onde está sofrendo, está capengando, morrendo o mangue. E nós temos que ter o cuidado devido, vereador Isac Silveira, com o manguezal. Temos que ter o cuidado com as pessoas? Claro, sim. Mas nós chamamos a atenção da secretária. Se eu não me engano é Emília Golzio. Por gentileza, chamamos, enquanto gestora, para que possa se atentar ao manguezal. Está morrendo e, antes que morra em definitivo, vereador Byron, nós precisamos fazer alguma coisa. Partimos do princípio de trazer essas imagens, trazer ao conhecimento do poder público. *A posteriori*, esperamos, verdadeiramente, de uma forma incisiva, vereadora Selma, a efetividade do cuidado, do ir ao local, em trazer uma resposta à população. Ou nós vamos só, apenas e tão somente acompanhar o manguezal morrer como não só na Zona Norte, mas na Zona Sul? Esgoto lançado, pessoa se permitindo ocupar, que hoje a gente não pode chamar mais de invadir, é de ocupação. Mesmo sendo locais que não se deveria ocupar, porque prejudica toda a sociedade. Mas a população simples e carente, muitas das vezes, não sabe da grave consequência que pode causar a destruição do mangue. Mas o poder público sim. O poder público tem o dever. O poder público tem a obrigação de cuidar do manguezal. O poder público tem a obrigação de conscientizar a população. O poder público tem a obrigação de nos advertir. Mas o poder público não pode ficar omissa. Digamos que não soubesse, vereador Maurício, digamos que não conhecesse, que já seria ruim. Mas nós não podemos tratar daqueles que não dão importância. Porque, após a nossa fala, após o conhecimento da secretária, se ela não vier, pelo menos, a se posicionar em relação ao manguezal em Aracaju, vai parecer, vai ter a sensação de omissão. E eu não acredito. Porque, enquanto vereadora por Aracaju, Emília sempre combateu aqui. E, da mesma

forma, ela está tratando enquanto prefeita. Mas ela não pode fazer tudo sozinha, vereador Lúcio Flávio. Seus secretários e a sua secretária tem que estar ativos, atentos, melhor dizendo, ao clamor. Colocar nas costas da prefeita Emília Corrêa é muito fácil. E por que está secretário? E por que está secretária? Então, provocamos através da Tribuna, e que não considere como uma fala raivosa, mas como um clamor, um clamor da população. As secretarias existem para que possam produzir, e a produção tem que ser para a população. Nós não podemos continuar assistindo o manguezal ser destruído, ser devastado, vereador Ricardo Vasconcelos, presidente dessa Casa. A população passa, olha, observa, cobra-nos, e o poder público tem a obrigação e o dever de dar a resposta. “Ah, mas é a população que invade ou que ocupa.” Verdade. Mas quem foi omissos? Com um aparte o vereador Maurício Maravilha. Perdão, não tinha visto não, desculpa.

#### **MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Não, tranquilo. Obrigado, vereador, pelo aparte. Não, só a título de informação mesmo, vereador. Em conversa com a secretária de Meio Ambiente, Emília, ela me passou que - é claro, é uma preocupação nossa, não é, aqui, enquanto parlamentares, sobre a questão dos manguezais - ela disse que já estão sendo produzidas mudas do próprio mangue de Aracaju para que, quando for fazer a reposição dessas áreas, não precise ter a problemática com a questão da adaptação. Então, segundo ela, já tem, e até me chamou para fazer uma visita no local onde estão sendo produzidas essas mudas do manguezal.

#### **FABIO MEIRELES – PDT – ORADOR**

O seu sobrenome não é Maravilha por acaso. Que maravilha de informação! Muito obrigado, meu amigo! Não tenha dúvida de que a sua informação foi maravilhosa, meu amigo. Maravilha, maravilha de informação. Então, secretária Emília, por gentileza, ponha em prática. Ponha em prática a ação para que possamos ver, visualizar com os nossos olhos, pelo menos o início da solução, a construção, uma Aracaju mudando. É dessa forma, é desse jeito que a prefeita Emília Corrêa quer. E é desse jeito que a população precisa. Precisamos olhar mais para a população e olhar menos para as bandeiras. Precisamos reproduzir o clamor da população para que tenhamos a resposta efetiva. Aqui não podemos apenas e tão somente estar falando. Falar é importante, é básico, mas temos de trazer resultados. Resultados como a fala do Maurício Maravilha, que é um desenho. E eu lhe agradeço, meu colega, muito

importante a sua fala. Mas, secretária Emília, por favor, copie a prefeita Emília Corrêa e vamos correr trecho, vamos produzir, vamos trabalhar, que esqueçamos as bandeiras partidárias, que possamos dar as mãos e levantar o clamor da população aracajuana. Presidente Byron, muito obrigado pela paciência. Obrigado, senhores e senhores vereadores, que possamos fazer a cada dia mais uma Aracaju melhor, uma Aracaju diferente. Porque somos, nós somos, Byron, nós somos chamados para servir.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB**

Parabéns, vereador Fábio Meireles, pela preocupação também com o meio ambiente, pelas questões mais urgentes da cidade de Aracaju. Fábio Meireles foi o último orador do Grande Expediente. A sessão está suspensa por alguns instantes.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Reaberta a sessão. Vamos iniciar a Ordem do Dia. Recomposição de quórum. Já temos? Não. Só faz com 14, não é? Já colocou? Então, vamos lá. Temos quórum.

#### [Pauta da 23ª Sessão Ordinária.](#)

Vou pedir ao vereador Lúcio Flávio para fazer a leitura bíblica.

#### **LÚCIO FLÁVIO – PL – LEITURA BÍBLICA**

“E nós conhecemos, e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é amor; e quem está em amor está em Deus, e Deus nele.” (1 João 4,:16).

#### **PRESIDENTE – RICARDO VASCONCELOS- PSD**

Amém. Projeto de Lei n.º 204/2024, em redação final. Autoria da Comissão de Justiça. (Leu). O projeto está em apreciação. Não havendo querer apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei n.º 39/2025, em primeira votação. Autoria do Poder Executivo. (Leu). Ela muda agora. Ela vai ser ampliada. Falta parecer na Comissão de Justiça. Vereador Isac Silveira.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Presidente, veja, esse projeto do Executivo trata de melhor regular a participação da gestão quanto a...

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vossa Excelência é o líder, vou pedir para repassar a relatoria.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ah, tá, está bom. Repassar para... O Diego não está aqui, não é?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não. Tem a Sonia que é da Comissão. Sonia Meire vai ser a relatora.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Se não houver nenhum óbice, Sonia Meire, peço a senhora que relate o projeto.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Como está em regime de urgência, Vossa Excelência vai dar o parecer. A senhora é a relatora. A senhora vai dar o parecer. Consegue dar? À queima-roupa. Não, não tem. Será que Diego fez? Será que ele fez?

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ele fez, porém, não está aqui. Mas eu posso dar o parecer. Dizer do que se trata, o mérito, e cada um vota.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Certo. Deixa-me suspender por 5 minutinhos, que eu vou ligar para o Pastor Diego. (*Sessão suspensa*). Reaberta a sessão. O Pastor Diego não está atendendo, vamos dar continuidade. Vossa Excelência vai dar o parecer agora.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Então, o projeto trata, é um dos projetos, dentro da mensagem da prefeita, de reorganização básica da Secretaria Municipal, neste caso, de Articulação, Parcerias e Investimentos - SEMPI. Ela cria essa nova Secretaria, a proposta é essa, para fazer a articulação de parcerias e investimentos, regida pela Lei Complementar, é um órgão também de natureza instrumental assim como as demais. A partir desse projeto, nesse projeto, ela cria também toda a estrutura organizacional desta Secretaria, para trabalhar com gestão de ativos, atração de investimentos. É um projeto bem parecido, uma parte

dele diz respeito hoje à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Ele retira, sem oficializar lá, a mudança da outra Secretaria, mas, aqui, apresenta uma proposta de atuação dessa Secretaria, que tem a ver com o mesmo objetivo da outra que já existe. A estrutura organizacional é apoio e assessoramento com o gabinete, que tem que ter; assessoria técnica de comunicação; assessoria de articulação política e relações institucionais, ela colocou aqui dentro, tem o Departamento de Administração e Finanças, DAF; e o órgão operacional; Departamento de Parcerias Estratégicas, Gestão de Ativos e Atração de Investimentos. E aí vêm as competências desses órgãos que são instrumentais e órgão operacional. Do ponto de vista, não apresenta também no projeto, como um todo, de todas as secretarias, inclusive essa, nenhum estudo de impacto financeiro, não apresenta nenhuma proposta, nenhum planejamento estratégico também que faça menção à importância dessa Secretaria, não traz aqui os elementos básicos de um planejamento estratégico, mas não é - do ponto de vista - inconstitucional que seja apresentado aqui uma proposta de reorganização administrativa. Então, por essa razão, nós não vimos nenhum problema inconstitucional, embora não traga o impacto, que é uma necessidade, mas não inviabiliza que se apresente o projeto dessa natureza. Por essa razão, eu sou de parecer desfavorável à própria criação, por faltarem alguns elementos, mas a Comissão fica à vontade para votar nesse projeto como melhor achar, a partir do que foi exposto pelo próprio Poder Executivo. Além dos 12 cargos que também são criados, de acordo com todas as outras secretarias, todos os cargos comissionados. Eu sou contra a tramitação do projeto. E aí eu vou pedir para as pessoas... Isac que é da Comissão.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Veja, o projeto tem o intuito de melhor estabelecer as relações do Poder Administrativo com as demais secretarias e também, em certo aspecto, com o Poder Legislativo e demais poderes constituídos. É um projeto, praticamente, com impacto financeiro quase que nenhum, muito pequeno. É uma decisão administrativa que cabe a cada governo fazer essa opção de estabelecer os critérios, as normas, as diretrizes da sua atuação na articulação política. Então, penso que a gente deve sempre tomar o cuidado de a gente não, respeitosamente estou dizendo isso, não se imiscuir nas escolhas de cada administrador. É esse elemento que nos afasta, que é aquilo que Montesquieu prega, é a independência e a harmonia dos poderes. A gente respeita as escolhas e cada um



estabeleça da melhor forma, a seu tento, de administrar a gestão municipal. Portanto, peço vênha aos colegas para que demos prosseguimento ao projeto. E, se caso houver emenda, analisemos as emendas. Mas parece que não há, não há emendas. Portanto, eu peço de antemão a aprovação do projeto. Obrigado.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o vereador Elber?

**ELBER BATALHA – PSB – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Para justificar meu voto na Comissão, entendo que a análise de constitucionalidade perpassa também a boa técnica utilizada no projeto. E me parece que o projeto, como alguns projetos que têm vindo do Executivo, são projetos feitos “a toque de caixa e a repique de sino”, como se fala no jargão popular, de forma que, como bem disse a relatora, vereadora Sonia Meire, atribuições que já se encontram em outras secretarias se repetem nessa secretaria agora. Ou seja, isso demonstra uma técnica administrativa, uma técnica legislativa ruim e uma má organização administrativa. Então, eu acompanho Vossa Excelência pela rejeição do projeto na Comissão para que ele possa ser melhor formulado e que possa ser reapresentado.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota ad hoc, porque outros membros da Comissão não estão. Como vota o vereador Iran?

**IRAN BARBOSA – PSOL – MEMBRO AD HOC DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Eu sigo a relatora, senhor presidente.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Como vota o vereador Levi?

**LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Pela tramitação.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O vereador Isac pediu para recorrer. Anuncie o resultado.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Ah, são 3 votos desfavoráveis e 2 votos favoráveis à tramitação.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Três votos contrários.

**ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL**

Recorrer ao Plenário, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Recorrer ao Plenário. Certo. Quem concorda com a tramitação do projeto... Vai ser votação nominal? O líder da prefeita recorreu. Quem vota pela tramitação, acolhendo as razões do recurso do vereador Isac, vota “sim”. Sim com o recurso. Quem vota “não”, vota contrário ao recurso. Votação nominal. Professora Sonia Meire para fazer a defesa.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – MEMBRO DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Então, quando abrir a votação, mas já vou fazer para a gente trabalhar aqui com o tempo que nós temos. Como foi colocado aqui, trata de um projeto escrito. Mesmo sabendo que é prerrogativa do Poder Executivo criar e reestruturar a organização das secretarias, nós temos que ter o mínimo de condição aqui na Câmara para... Como é? Temos que ter o mínimo de condição oferecido pelo Poder Executivo para votar com consciência sobre a reorganização do Executivo em termos da criação de novas secretarias. Se você tem uma secretaria que tem a função, a atribuição de fazer, de ter as tarefas, as atribuições que essa secretaria aqui permite, a primeira coisa que teria que se fazer... Era possível que se criasse inclusive uma coordenação dentro da secretaria que já existe. Porque essa secretaria para se especializar aqui, para discutir a forma de coordenar a política de investimentos do município, de participação popular na própria preparação do município, de como vai captar recursos para se especializar nas PPPs e

PPIs... Além do mais, a gente sabe que não há impedimento para mandar um projeto de reforma administrativa com todo o impacto financeiro, mas há também uma obrigação ética, exigida aqui, sempre, quando foi vereadora, que é a atual prefeita, que se encaminhe o impacto financeiro sobre a criação de toda a reforma administrativa, inclusive essa. É uma questão ética. Como é que você cria quatro secretarias, proposta de quatro secretarias, em um único projeto de lei, sem apresentar nenhum impacto financeiro? Nós estamos aí com vários problemas e prioridades que a prefeitura tem que assumir. Inclusive se aprovou, no ano passado, que ela tem a liberdade de usar 30% do orçamento para fazer seus projetos funcionarem, e aí apresenta a proposta de Secretaria que tem a mesma atribuição que outra e sem apresentar nenhum impacto. Qual vai ser a prioridade? Todas elas vieram sem impacto. Qual vai ser a prioridade? Só que as outras nós aprovamos, as outras duas, porque ela, de fato, pela política pública, ela é necessária, nós sabemos, mas houve falha, porque não houve impacto nenhum, apontamento nenhum. E ainda fomos acusados aqui de estarmos apresentando emendas para “encher linguiça”, quando a gente queria qualificar a própria Secretaria, quando a gente queria qualificar o projeto de reorganização, para dar conta e não virar letra morta. Então, é muito sério isso. Nós não podemos estar aqui aprovando em cima do argumento que a Secretaria, que a prefeita tem toda a liberdade. Tem. Mas ela também tem a responsabilidade de apresentar um projeto que seja realmente comprometido com os interesses de uma política pública. E o que está sendo posto aqui não é isso. Além de replicar as atribuições, o interesse é para aprofundar o próprio processo de terceirização e privatização das políticas no município. Por isso é que eu votei e indico o voto “não” à referência e não aceitar também o próprio recurso.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Como a palavra, vereador Isac.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO RECURSO**

Obrigado, presidente. Veja, nós estamos em uma quadra da política em que nós costumamos atribuir ao Poder Judiciário a sua intromissão no fazer dos demais poderes. Inclusive, em alguns, de ambos os lados, da esquerda, da direita, de centro, via de regra, diz que em alguns momentos o Judiciário sai da sua órbita, da sua competência e vai atuar dentro do campo da política, do Legislativo e, às vezes, do Executivo. E, meu caro Fábio Meireles, os membros do Supremo dizem que é exatamente a inércia de regular muitas leis que obriga o Poder Judiciário a tomar algumas decisões. Por exemplo, o

direito de greve até hoje não foi regulamentado. Criado em 88, até hoje não foi regulamentado. Então, o Supremo tomou algumas decisões. Todas as vezes que a gente não apresenta, em um projeto como este, uma emenda - na minha concepção - que argua a sua correção ou que apresente efetivamente as falhas no projeto, penso que, respeitosamente, nós tomamos a decisão de impedir que aquela que foi eleita prefeita administre a cidade. Porque é uma formatação do seu quadro de atuação, do seu quadro de secretários. E, se de alguma forma a gente não compreender que certo ou errado, pleno ou raso, a administração tem esse condão de ir definindo as suas diretrizes de atuação, o seu organograma, meu caro Soneca, como é que a gente pode amanhã, por exemplo, atribuir ao Poder Executivo a falta de parceria, de interação com o Poder Legislativo, inclusive para se comunicar. Lembremo-nos do que aconteceu aqui nesta Casa com relação à licitação do transporte. Não houve uma articulação efetivamente do Poder Legislativo, ou melhor, do Executivo com o Legislativo. Houve uma reunião no oficial, na Presidência. Então, nós estamos dizendo claramente de que a gente precisa e pode corrigir um projeto que cria a Secretaria da Articulação Política e seus meandros. Mas nós não podemos dizer nesta Casa que nós não vamos permitir isso, na minha concepção. Quer dizer, o projeto é inconstitucional por conta disso, disso, disso, tudo bem. Mas, se você não encontra os pontos efetivamente que desestabilizem a sua feitura, penso que nós podemos incorrer na... em uma adesão política, que aí entra no quanto pior, para mim melhor. E eu não vejo, obviamente, esse fazer, muito respeitosamente, da vereadora Sonia Meira. Não vejo. Eu nunca vi a senhora atuar nesse diapasão. Mas, minha cara vereadora Sonia Meire, quando nós não apresentamos emenda, ou quando eu não encontrei no argumento de Vossa Excelência um elemento que desestabilizasse efetivamente a possibilidade da existência dessa secretaria, nós vamos, infelizmente, cair nessa tese, que ela é maniqueísta, que ela é - eu sei - muito utilizada até pelo senso comum, mas que muitas vezes parece ser verdadeira. Se quem está no poder não é do meu partido, não é do meu grupo ideológico, eu não posso impedir que ele estabeleça esse tipo de normatização, esse tipo de construção estrutural da sua gestão. Então, a Secretária está propondo a organização básica da Secretaria Municipal de Articulação, Parcerias e Investimentos. Dentro do corpo da lei você pode encontrar necessidades, fragilidades, mas não necessariamente você estabelecer a sua ineficácia ou a sua incapacidade de existir. Portanto, pense que nós estamos aqui, efetivamente, dando à prefeita Emília as condições estruturais, política, administrativa para executar a sua missão que fora concedida pela grande maioria do povo Aracaju.

Queria pedir a compreensão de Vossa Excelência, acho que esse é um fato que eu não lembro ter ocorrido nesta Casa e que eu peço vênha os colegas da oposição; eu sei que tem a falta de colegas da situação que, portanto, a responsabilidade maior é nossa, mas peço vênha a Vossas Excelências, porque muitas vezes aqui, mesmo na oposição ao prefeito Edvaldo Nogueira, fiz gesto nessa perspectiva de dizer o seguinte: nós podemos até discordar, mas é preciso permitir que aquele que está eleito administre a cidade. Obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Para justificar o voto, o vereador Lúcio Flávio. Depois, Rodrigo, Milton e Diego.

**LÚCIO FLÁVIO - PL**

Presidente, qual é o tempo? Qual é o tempo?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pela ordem, Fábio. Pela ordem. Vamos rápido.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM**

Só uma questão de esclarecimento do tempo que se tem para que possa justificar.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Um minuto.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – PELA ORDEM**

Um minuto?

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos lá. Lúcio. Rapidinho.

**LÚCIO FLÁVIO-PL-JUSTIFICANDO VOTO**

Senhores, em conversa com o próprio secretário da pasta, para que a oposição tenha consciência do que é que está sendo votado aqui, não há mais condição de uma Secretaria como a SEPLOG, como está se falando, acolher e absorver nenhum tipo dessas atribuições. É por isso, inclusive, que existe na SEPLOG uma coordenação de PPPs. O único de um monte de arranjo que a prefeitura pode fazer com iniciativa

privada, por exemplo, concessão, arrendamento, locação de ativos, além da própria PPP. Hoje, a interação da iniciativa privada com a prefeitura de Aracaju é incipiente e precisa dessas alterações, assim como já ocorre nas maiores cidades do país. É completamente intransigente a oposição querer vetar a possibilidade de criação, que é de competência única e exclusiva da prefeita de Aracaju. É o parlamento querendo infringir o Executivo. Então, eu peço que a oposição tenha a consciência acerca do que a gente está votando, não cabe mais essa atribuição na SEPLOG, e que a gente encaminhe o voto pela tramitação do projeto. Não há nenhuma fragilidade no corpo da lei de criação.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Para justificar, vereador Rodrigo Fontes. Não? Vereador Soneca.

**SONECA – PSD – JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente, vou votar favorável nesse projeto porque eu sei da importância e dizer a você, presidente, que Bigode já chegou e também vai votar “sim”. Eu vou levantar aqui, que eu estou ocupando a cadeira dele, mas o meu voto é favorável, porque eu vejo a necessidade dessa Secretaria, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Fábio Meireles.

**FÁBIO MEIRELES – PDT – JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente, com muita tranquilidade, com muita lucidez que trago o meu voto no dia de hoje, justifico, porque a população entendeu em 2024, outubro de 2024, que a gestora municipal, aquela que daria os direcionamentos para Aracaju, seria a prefeita, a então vereadora e hoje prefeita, Emília Corrêa. A prefeita Emília Corrêa trouxe aqui para o Parlamento, para esta Casa, para nós apreciarmos a reconstrução, a recriação de algumas secretarias e a criação de outras. Então, já votamos aqui a da Mulher, vamos votar, provavelmente essa semana ou a próxima, a da Cultura, e dando a prefeita Emília Corrêa o direito de ela colocar o seu ponto de vista, sua visão técnica e política na administração pública. Então, o meu voto é um voto “sim”, senhor presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Para justificar, Vinícius. Depois, Pastor Diego.

**VINÍCIUS PORTO – PDT – JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente e meus colegas vereadores, eu falo isso com muita tranquilidade, fiz parte da última gestão e sei da necessidade de melhorar cada vez mais e estruturar cada vez mais essa Secretaria de Articulação Política, porque essa articulação do Executivo e do Legislativo tem que ser muito bem feita, porque todas as vezes que a gente tem algumas dúvidas, precisa do apoio para dar uma explicação melhor sobre determinados temas; todas as vezes que a gente quer discutir, dialogar com a prefeita, é através desta Secretaria de Articulação Política. Portanto... Não, Articulação Política, Itamar é outra Secretaria. Então, eu vejo que nós temos, sim, que reestruturar esta Secretaria tão importante para a política; nós somos agentes políticos, não podemos nos esquecer disso. Portanto, não seria justo com a prefeita Emília. Eu faço parte de outro partido, de outra legenda, mas não é por isso que eu vou deixar de apoiar, de reestruturar essa valorosa Secretaria. Era isso, presidente.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Vamos para Maurício, depois, Pastor Diego.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BARSIL – JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente, para justificar o meu voto pela tramitação do projeto de lei, porque tanto que nós discutimos aqui neste Plenário a respeito de políticas públicas efetivas e o pedido que vem é somente de uma reestruturação da secretaria que já existe. Então, não vejo óbice nenhum em votar pela tramitação desse projeto.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Elber.

**ELBER BATALHA – PSB - JUSTIFICANDO VOTO**

Para justificar rapidamente, presidente. Há poucos minutos eu estava aqui ainda na ausência e conversava com os colegas da oposição, vereador Isac, para a possibilidade de a gente até deixar o recurso passar, fazer um acordo de votar em primeira discussão e a gestão emendar o projeto. Porque o projeto, tecnicamente, está cheio de erros, ponto. Sobreposições de atribuições de outras secretarias, que foram votadas recentemente, colocadas nelas. Mas tem um fato que, ideologicamente, a gente recrimina nesse projeto é que, claramente, é um projeto voltado para a criação de parcerias através de OSs e, mais uma vez, vereador Diego, fazer essas terceirizações que

estão aí no Hospital Nestor Piva, na Maternidade Lourdes Nogueira, que precarizam as relações de trabalho, que fazem pais e mães de família passar as humilhações que estão passando. Então, dentro dessa perspectiva, eu não tenho dúvida. Tecnicamente, o projeto está errado e a forma com que a secretaria de captação, que pode ser formatada de outra maneira, foi formatada, é simplesmente para criar parcerias com a OSs, para terceirizar a relação de trabalho, não fazer concurso e não valorizar o servidor. Por isso, também, o meu voto contrário no mérito.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Com a palavra, Bigode. Depois, Pastor Diego.

**BIGODE DO SANTA MARIA – PSD - JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente, eu estava participando ali de uma reunião e, rapidamente, eu tinha que vir aqui para as votações e vim, sim, pela importância que essa Secretaria tem de levar a gente até a prefeita Emília Corrêa, que eu tenho certeza, através dela, por isso que eu vim depositar o meu voto de confiança, está bom? Muito obrigado.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pastor Diego.

**PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - JUSTIFICANDO VOTO**

Senhor presidente, veja, a nossa Constituição Federal, artigo 61, parágrafo 1º, inciso II, dispõe, através do princípio da simetria, que é a competência do Executivo organizar, criar cargo, organizar o funcionamento da administração pública. Então, em que pese o projeto necessite de questões para melhorar, eu entendo que não tem nada que inviabilize a tramitação do projeto e o torne inconstitucional. Não tem nada. O projeto é constitucional, o projeto atende os requisitos do artigo 61 da Constituição Federal. O que pode ter é apenas um ajuste, uma proposta de emenda para poder melhorar, que isso a gente vai discutir em segunda votação. Então, compete de fato, é privativo do chefe do Poder Executivo decidir a forma que ele quer administrar, a secretaria que ele quer criar, o cargo que ele quer criar, a forma que ele tem como estratégia. Então, eu não vejo, em hipótese alguma, nada de inconstitucional. O que a gente discorde por questão política, a gente apresente a emenda para ver se aprova ou não, para melhorar o projeto. Eu voto pela tramitação. O projeto é bom e tem que se aprovar.



**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Não havendo mais quem queira justificar o voto, o recurso foi aprovado com 15 votos, 3 votos contrários, nenhuma abstenção. Vamos agora ao mérito do projeto. Não, tem ainda alguma comissão? Então, vamos à Comissão de Obras. Maurício. Vamos à Comissão de Obras, Maurício.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Segundo a justificativa, eu voto pela tramitação do projeto. Como vota o vereador Soneca?

**SONECA – PSD – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Sigo o relator.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como voto o vereador Sávio?

**SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS – MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Eu voto pela tramitação.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Como vota o vereador pastor Alex?

**ALEX MELO – PRD - MEMBRO DA COMISSÃO DE OBRAS**

Eu voto pela tramitação.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Ad hoc como é que vota o vereador Levi?

**LEVI OLIVEIRA – PP – MEMBRO *AD HOC* DA COMISSÃO DE OBRAS**

Pela tramitação, presidente.

**MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS**

Aprovado, senhor presidente, na Comissão de Obras.

**PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Pronto. Aprovado nas Comissões. Vamos agora discutir o projeto. O projeto está em discussão. Para discutir, Sonia Meire.

**PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Eu quero aqui, primeiro, discordar da análise que o vereador Isac fez, dizendo que nosso voto é maniqueísta. Primeiro, eu quero mostrar aqui, dizer para vocês que nós não discutimos a inconstitucionalidade do projeto. Nós colocamos que o projeto repetia atribuições sem fazer alteração, inclusive, na Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão, e as consequências disso. E eu vou ler aqui partes da finalidade e competência dessa Secretaria para os senhores entenderem melhor o que eu estava falando. Essa Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, entre várias competências, tem a seguinte: “Promover a coordenação e elaboração da proposta de diretrizes orçamentárias.” Ok! “Das propostas de orçamentos anuais e planos plurianuais.” Ok! “Desempenhar ações que visem possibilitar a participação popular na elaboração do orçamento. Exercer a coordenação da política, exercer a coordenação da política de investimentos do município, coordenar o processo de captação de recursos para o financiamento do desenvolvimento municipal.” Só esses dois pontos se repetem aqui, com outras palavras, nessa proposta. Eu não estou inventando. Eu não estou inventando, e não é maniqueísmo. A atribuição é a mesma. Se a atribuição é a mesma, lógico que a prefeita pode colocar o que ela quiser, mas nós não podemos analisar a partir de uma visão, não é maniqueísta, é em cima do dado real, do fato. E aí eu fui procurar saber, inclusive pelo próprio nome, ela não é só de articulação, ela é de articulação de parcerias e investimentos. E a finalidade dela, agora o mérito também da proposta, afunilando mais, é de deixar uma secretaria especializada para promover as parcerias público-privadas e as parcerias, as PPIs, ou seja, aprofundar o processo de parceria, e você sabe disso, Isac, com as OSs, com as terceirizações, com as quarteirizações, com o caminho aberto para as próprias privatizações. Se é esse o modelo, tem que ser assumido a partir disso, porque é esse o modelo dessa Secretaria, certo? Que vai ter mais cargos aqui, vai ter mais gente trabalhando, tudo cargo

comissionado, a maior parte deles. Se a prefeita tem esse interesse e essa secretaria é muito grande, como foi colocado aqui, ela tem várias funções, mas a prefeita entende que para aprofundar a terceirização, que é a porta aberta da privatização, precisa de uma secretaria especializada, ela está propondo isso. Agora, cabe a mim, como vereadora, dizer o que é que eu também penso sobre isso, e fazer o meu voto e o nosso voto de acordo com a concepção de política pública que nós defendemos. É isso que está em questão. E o projeto, se for fazer emenda, vai retirar a Secretaria. Se for fazer emenda, vai retirar a Secretaria, porque a única finalidade dela é essa, que é a mesma aqui, só que com o nome “Parcerias e Investimentos”, que está escrito aqui na Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão. É isso que está em questão. Certo? Então, quando o vereador Diego diz que não há nada que impeça, não há inconstitucionalmente, embora, eticamente, também pudesse vir o que precisava vir junto aos projetos de uma reforma administrativa. Por isso que nós fizemos essa leitura, vereador Isac. O senhor sabe como isso é caro para nós. Eu tinha conversado com o senhor. E é lógico que a prefeita tem toda a autoridade. Nós não estamos impedindo a prefeita de administrar e de atender a política pública. Ao contrário, nós estamos querendo defender a política pública. Ou a gente vai criar secretarias também e só com cargo comissionado para atender a quem e a quem? Por que não criou uma coordenação dentro da própria Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão? Aí gera outra desconfiança nossa. É para aumentar o que aqui nessa Secretaria? É mais dinheiro público para secretário, para aprofundar a parceria público-privada, as OSs, dentro do Município de Aracaju. Um aparte para o vereador Isac, a partir desse debate que eu trouxe aqui hoje. Pois não, vereador Isac.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Obrigado. Veja, Professora Sonia Meire. Primeiro quero dizer que tenho muito respeito pela colega e pelo mandato. Eu estou dizendo o seguinte, veja, o Poder Executivo, em tese, tem a possibilidade, o condão de estabelecer o desejo de parcerias públicas e privadas. Isso se deu nas mais diversas gestões de esquerda e de direita. Não é essa Secretaria que vai criar ou impedir. Está dizendo apenas que ela vai ser a competente para apresentar essas demandas. A gente não vive em um mundo tão novo. Eu disse um dia desses para o vereador Camilo que uma das administrações que mais fez PPPs no Brasil foi a de Rui Costa, na Bahia. E que aqui se tentou, algumas vezes, as OSs. Edvaldo fez terceirização e tentou uma PPP na saúde. Eu estou a apresentar, junto

a alguns vereadores, depois, vou apresentar a senhora também, a oposição, uma emenda que cria algumas exigências para criação de PPP, inclusive com voto qualificado, uma maioria qualificada para que – o que está chegando aqui - de mudança à Lei Orgânica, para a gente ter mais robustez aqui, maior segurança na hora de votar qualquer pedido de PPP. Porque o nosso pensar, a nossa forma de compreender é que cabe PPP em alguma parte da administração, mas não desenfreadamente, ao bel prazer do administrador. Então, eu não mudei, penso que não é essencial, que pode ter no setor privado, é possível, e acho apenas que no projeto poderia ter alteração, mas seu voto foi contrário na Comissão de Justiça. A senhora disse que ele era inconstitucional. Tem erro técnico, mas veja, era... Tá, amada, eu já aprendi essa frase... Mas o senhor parece que tem essas crises, esses surtos.

#### **SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Eu não disse que era inconstitucional. Eu disse que apesar...

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE**

Porque eu estou aprendendo... Eu imagino que, se nós formos impedir o prosperar do projeto por alguns erros técnicos aqui, não vai passar quase nenhum. Agora é, pois é. Agora, eu só quero dizer é que a gente não deve perder a nossa dimensão. Obrigado, viu?

#### **SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Eu não disse que era inconstitucional, eu disse que, eticamente, até por tudo aquilo que a vereadora cobrava da gestão de Edvaldo, com a própria criação de secretaria, não era ético ela mandar um Projeto de Reorganização Administrativa, e, principalmente esse, com esse perfil aqui. Então, essa foi a minha fala, e continuo reafirmando ela. Obrigada, senhor presidente. Concluída aqui a minha argumentação.

#### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

Professor Iran para discutir.

#### **IRAN BARBOSA – PT – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor presidente, senhores colegas parlamentares, com toda tranquilidade, entendo que o que está em debate aqui é um projeto de lei que estrutura a administração municipal. Mas eu queria lembrar alguns aspectos. O primeiro deles é qual é a incumbência da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Ela não tem a tarefa, essa

Comissão não tem a tarefa de averiguar exclusivamente o nível de constitucionalidade de qualquer propositura. Isso é simplificar. Quem fala assim, quem usa esse argumento, simplifica. Esta Comissão - vou repetir - não avalia apenas a constitucionalidade. Ela é Comissão de Constituição, de Justiça e até de Redação. Ou seja, ela avalia a constitucionalidade, ela avalia a legalidade, porque ela é Comissão de Justiça também, por isso que a vereadora Sonia Meire, no seu voto, inclusive, chamou a atenção para o fato de não haver fundamentos essenciais para que um projeto dessa natureza prospere. Um deles, ver o impacto econômico financeiro da criação dessa estrutura que está apresentada aí. Não veio. Então, não é verdade dizer que basta não ser inconstitucional, que os membros da Comissão têm que aprovar. Não é assim. Até do ponto de vista redacional é tarefa dos membros da Comissão fazer avaliação e inclusive corrigir. Primeiro aspecto, para gente não ser simplista na hora que interessa. Segundo aspecto, é óbvio que nós sabemos que a prefeita tem a prerrogativa de propor. Tanto sabemos que aprovamos aqui diversos projetos. Já aprovamos. Quando eu digo já aprovamos, eu digo nós todos, inclusive com o aval da oposição, aprovamos alguns projetos. Então, isso para nós não tem nenhum significado, porque nós sabemos, ela ganhou a eleição, ela é a prefeita, ela tem a prerrogativa de apresentar esses projetos, perfeito. Agora, cuidado. Isso não significa dizer que nós todos temos a obrigação de concordar com o que ela apresenta; aí tem uma diferença. Quando a gente concorda, a gente concorda, a gente vota favorável, a gente diz o que é que discorda, mas, quando a gente não concorda, a gente quer exercitar o direito democrático de, mesmo sendo minoria, dizer aqui eu não vou. E aí, meus amigos, eu quero pedir aos colegas o cuidado de respeitar essa posição, porque isso é do parlamento. É uma solicitação que faço. É direito nosso discordar e dizer por que discordamos. Isso não significa ser maniqueísta. Eu acho que isso é uma forma até descortês de tratar uma oposição, vereador Isac, que votou em vários projetos encaminhados aqui para esta Casa pela prefeita. Agora, nós não somos obrigados a votar em todos porque a gente tem discordância, esse é um que nós discordamos e vamos afirmar a discordância e ninguém vai impedir que a gente coloque porque sabe adjetivar; não vai atacar o princípio que a gente está defendendo. A gente discorda por várias razões. Ela tem o direito, ela encaminha, a gente avalia, a gente aprova ou não, é uma prerrogativa que nós temos. Agora, ninguém aqui pode impor à oposição essa pecha de que a gente trabalha pelo quanto pior, melhor. Eu não trabalho e não vejo nos colegas aqui isso. Não trabalho. Tenho procurado dar contribuição quando necessário. Agora tem outra coisa também. Quem foi que disse que o vereador que discorda é

obrigado a apresentar emenda? Não. Se eu discordar na essência, porque vão desmontando aqui alguns discursos. “Ah, é muito ruim, não apresentou emenda, então é porque é o quanto pior, melhor.” Não, senhor. Há projetos que a gente entende, avalia que vale a pena apresentar emenda. E aí a gente apresenta. Agora, alguns não, a gente não apresenta porque discorda totalmente. E não vale o discurso também: “Ah, porque teve um governador que é do campo da esquerda e fez isso, fez aquilo”, e daí? Eu respondo por isso? Se eu estivesse lá votaria contrário. Aqui, eu voto contra. Se estivesse lá, votaria. Então, a gente precisa também ir colocando os pontos nos “is” para não ficar parecendo, sabe, que a gente não pode falar porque, senão, é maniqueísmo, que a gente não pode falar porque, senão, está boicotando a prefeita. Não é nada disso, é discordância natural de um parlamento e eu peço aos colegas que compreendam. Nós vamos ter vários momentos em que vamos aprovar, vamos aplaudir. Aqui, eu ocupei a Tribuna para parabenizar o fato da iniciativa de criar determinadas secretarias que a gente já reivindica, no entanto, nesta, nós não vamos aplaudir e queremos ser compreendidos. Inclusive, queremos ser compreendidos sem sermos atacados, adjetivados. É. “Maniqueístas, é o quanto pior, melhor.” Não se trata disso. Não se trata disso. Vamos manter aqui o nosso debate no alto nível e vamos tentar compreender as razões também da minoria. A prefeita foi eleita, mas ela não foi eleita com todos os votos de Aracaju. Alguns votos de Aracaju não foram para ela, não é? Isso não a desmerece e nem tira dela as prerrogativas dela. Agora, no parlamento, no parlamento, há vozes, que estão aqui falando, que não estiveram aliadas à prefeita. Essas vozes não estiveram com ela. E elas têm que ter campo para se apresentar. Eu ouço Vossa Excelência, vereador Isac, com muita satisfação. Gosto muito de debater com Vossa Excelência.

#### **ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - APARTE**

Obrigado. Primeiro que têm discursos que a gente elabora em mente e tem que pensá-lo no imediato. Então, eu não preparei psicologicamente o meu discurso, eu tive que responder ao momento. E, em algum momento, posso ter me exacerbado na construção da ideia ou não encontrado as melhores palavras. Então, quero pedir desculpas se a palavra maniqueísta ou... Porque eu sei, eu disse que a professora Sonia Meira não tem esse perfil, muito menos Vossa Excelência, nem a oposição. Vereador Elber é mais intestino no fazer, mas a gente debate com muita... e eu também. Mas, primeiro, peço desculpa, peço vênica a Vossa Excelência, permissão para pedir desculpa.

Agora, dizer que na minha compreensão, respeitosamente, cabiam muito mais as emendas do que a rejeição do projeto. Porque a rejeição me parece que cria um empecilho das escolhas de administrar. E, mesmo que lá dentro tenha algum jabuti, algo que possa se apresentar como perigoso, repito, a emenda seria a tarefa mais correta, na minha compreensão, mas tenho que respeitar o fazer de cada um de vocês, está, joia? Então, peço novamente desculpa à oposição pelas palavras que coloquei no tom, na medida desnecessária. Obrigado.

### **IRAN BARBOSA – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Perfeito, vereador. Eu sei que não é do perfil de Vossa Excelência construir a política atacando as pessoas e os grupos. Então, perfeito agora. Quero reiterar aqui o que estava dizendo. A emenda, a definição de propô-la ou não propor é de um grupo, é do parlamentar, e a gente avalia em função do que a gente compreende do conjunto do projeto. No conjunto, esse projeto traz com ele uma concepção administrativa, político-administrativa, que eu, por exemplo, não concordo. Então, a mim não interessa salvar esse projeto. A mim interessa opor-me a ele. Eu vou me opor a ele. Vou me opor à concepção que está dentro dele. E, às vezes, a emenda tenta remediar uma coisa que não tem remédio. Talvez seja esse o entendimento que precisamos fazer aqui. Quando couberem emendas, faremos; como a vereadora Sonia apresentou diversas emendas aqui, e nós avaliamos. Algumas foram aprovadas, outras não. É da natureza do parlamento. Mas era isso, presidente. Apenas para deixar evidente como penso e como voto aqui nesta Casa. Muito obrigado.

### **PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD**

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam. Oi? Registrar os votos contrários de Sonia, Elber e Iran. Registro os três votos contrários, os demais que estão presentes foram favoráveis.

Requerimento n.º 89/2025. (Leu). Autoria da Professora Sonia Meire. Em votação única. O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento n.º 90/2025, também de Professora Sonia. (Leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Convoco uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos e declaro encerrada a presente sessão.

**[SESSÃO ENCERRADA]**

*Texto revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.*